



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

ESCORTI

NOSMI TOZARI
Rua

Principada
3592
Bairro Colcorado

PLACA



o objetivo maior é a sua satisfação

Através do Sistema QCP, a Ford desenvolve um esforço permanente para assegurar a qualidade máxima em produtos e serviços. A meta é corresponder às suas expectativas de desempenho, tanto do veículo como dos serviços prestados pelo seu Distribuidor Ford.

Ao receber seu veículo novo, você está recebendo, não só a segurança de uma tecnologia de nível internacional, como também o cuidado de uma minuciosa Revisão de Entrega.

Para manter este padrão de qualidade original é indispensável obedecer às recomendações e normas indicadas nas diversas seções deste Manual.

É importante submeter seu veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas no plano de manutenção, de acordo com os itens estabelecidos na tabela de lubrificação e manutenção. Estas providências têm relação direta com a garantia do veículo, tema de um capítulo deste Manual que merece uma leitura bem atenta. Lembre-se: o não cumprimento pelo Consumidor do programa regular de revisões, manutenção e lubrificação, anula a validade da Garantia.

Temos certeza que este Manual irá orientar sua convivência com o seu veículo Ford em todos os momentos, em todos os caminhos. Ele é um atestado da qualidade do produto que você adquiriu e dos serviços que você sempre irá receber.


Sempre que necessitar, contate a Ford através dos telefones indicados nas últimas páginas deste manual.



manual do proprietário

CAIS e Go

simbologia

Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação se fizerem necessários, o símbolo  aparece junto a expressão **Importante**, chamando sua atenção.

Desenhos, especificações e textos
contidos neste Manual foram aprovados
para impressão em setembro '92
MPE-92-3-Ed. - 08/92-9.700
Impresso no Brasil - Printed in Brazil

apresentação ao proprietário

Parabéns!

O seu Ford Escort vem de encontro a sua necessidade de possuir um veículo de comprovada qualidade, incomparável acabamento, linhas modernas, além de ser um campeão de vendas no mundo. Tudo isso graças ao empenho da Ford em produzir um carro dentro da mais alta qualidade de engenharia e manufatura.

Na cidade ou na estrada, o seu prazer em dirigir o Ford Escort vem da combinação harmoniosa do conforto e estilo esportivo com a motorização ideal que garante desempenho com economia.

O seu Ford Escort possui garantia de três anos contra perfuração por corrosão para assegurar o seu investimento.

A Ford tem um compromisso com a satisfação dos seus clientes. E por isso coloca à sua disposição, através da Rede de Distribuidores Ford, uma estrutura completa de serviços, apoiada por profissionais treinados na própria Fábrica para servi-lo.

Assegure o bom desempenho e durabilidade do seu Ford Escort seguindo as orientações deste Manual e cumprindo o programa de manutenção sugerido.

Dentro da filosofia de Qualidade, Compromisso e Participação, a Ford tem por objetivo a satisfação do cliente.

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Divisão Ford

Importante

Este veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis na data de sua fabricação. Certifique-se de que suas características originais sejam mantidas.

A Autolatina Brasil S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Autolatina ou para o vendedor face ao Consumidor.

Na elaboração deste Manual foi usado para exemplificação um Ford Escort Ghia/XR3 com todos os equipamentos opcionais. O seu Ford Escort poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual, mesmo que seja um Ghia/XR3. Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou a forma deles em seu veículo.

Os equipamentos podem ser acrescidos, descontinuados, ou modificados a qualquer tempo pela montadora, sem prévio aviso, por razões de ordem técnica ou comercial.

Todas as instruções constantes deste Manual têm finalidade meramente informativa sobre o modo de funcionamento e manejo dos dispositivos que poderão estar incluídos no seu Ford Escort, seu uso e manutenção, não constituindo qualquer garantia, nem gerando qualquer obrigação para a montadora, adicional à de informar.

Alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais para todos os modelos.

índice das matérias

apresentação	3
itens de segurança	6
instruções sobre o funcionamento	10
controles e indicadores	10
ventilação e aquecimento	40
equipamentos e acessórios em movimento	44
	51
manutenção	60
sistema de carga	62
sistema de ignição	63
sistema de arrefecimento	64
sistema de alimentação	66
óleos e fluidos	68
pneus e rodas	70
itens de aparência	72
lubrificantes e operações de lubrificação	75
programa de controle de poluição ambiental	76
lubrificação e manutenção	77
situações de emergência	80
irregularidades no funcionamento	82
partida do motor com bateria auxiliar	86
pneus e rodas	88
rebocando o veículo	91
substituição de lâmpadas	92
especificações	95
identificação do veículo	95
características gerais	96
garantia de fabricação	103
índice alfabético	114
atendimento a clientes Ford	127
relação de distribuidores	129

itens de segurança

cintos de segurança



Importante

A utilização dos cintos de segurança é obrigatória por lei; use-os sempre. Não é recomendável o uso dos cintos de segurança por crianças com idade inferior a 7 anos, que devem ser transportadas no banco traseiro, em dispositivos apropriados, instalados conforme instruções do seu fabricante. Nunca use o cinto para mais de uma pessoa, especialmente uma criança ao colo de um adulto.

É aconselhável às gestantes o uso do banco dianteiro e do cinto de segurança, que deverá estar ajustado sobre a região pélvica, para evitar pressão sobre o abdômen. Isso lhes facilita a acomodação e proporciona maior conforto.

Não lubrifique o mecanismo do retrator e o fecho, ou submeta-os pessoalmente a reparos.

Os cintos dos bancos **dianteiros** são retráteis-inerciais de três pontos. Envolvem diagonalmente o tórax e a região subabdominal; permitem a livre movimentação do usuário.

O sistema de travamento automático é acionado somente nos casos de acelerações/desacelerações de emergência, tais como colisões, capotamentos e frenagens bruscas. Assim, em condições normais de marcha, o sistema mantém-se desativado.

Os cintos dos bancos **traseiros** são subabdominais, estáticos.

Inspeccione-os periodicamente quanto a desgaste ou danos, substituindo-os quando necessário. Certifique-se de que o fecho trava convenientemente, e do perfeito funcionamento do mecanismo inercial. Quando necessário, utilize-se dos serviços de um Distribuidor Ford.

Os cintos de segurança são mais eficientes com o encosto dos bancos em sua posição normal de uso; assim, não os recline excessivamente.

três pontos retrátil - inercial - dianteiro

posicionamento e ajuste

- Posicione corretamente o cinto de segurança colocando uma alça sobre o ombro e outra sobre os quadris;
- se necessário, aumente o comprimento da alça subabdominal, puxando a lingüeta perpendicularmente ao cadarço;
- para fechar, introduza a lingüeta no fecho, pressionando-a até obter seu travamento.



liberação

- Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.



subabdominal - estático traseiro

Posicionamento e ajuste

- posicione corretamente o cinto sobre os quadris e ajuste seu comprimento de maneira que não comprima excessivamente o abdômen; puxe o cadarço no sentido B para encurtá-lo, ou puxe no sentido A, para alongá-lo.

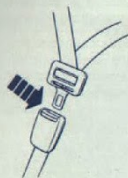


- para fechar, introduza a lingüeta no fecho pressionando-a até obter seu travamento.



Liberação

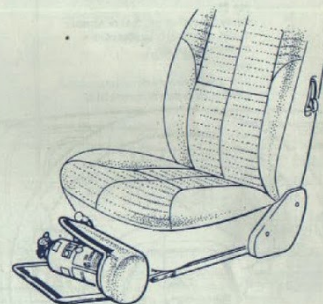
- Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.



extintor de incêndio

Está localizado na parte frontal do banco do motorista. Para sua remoção, abra a capa protetora e levante a presilha de fixação.

As instruções para o uso do extintor de incêndio são encontradas no próprio aparelho. Este extintor satisfaz as especificações da ABNT; temperaturas superiores a 60°C podem fazer com que a sua carga perca a eficiência. Assim, verifique a indicação no aparelho e mande recarregá-lo periodicamente.

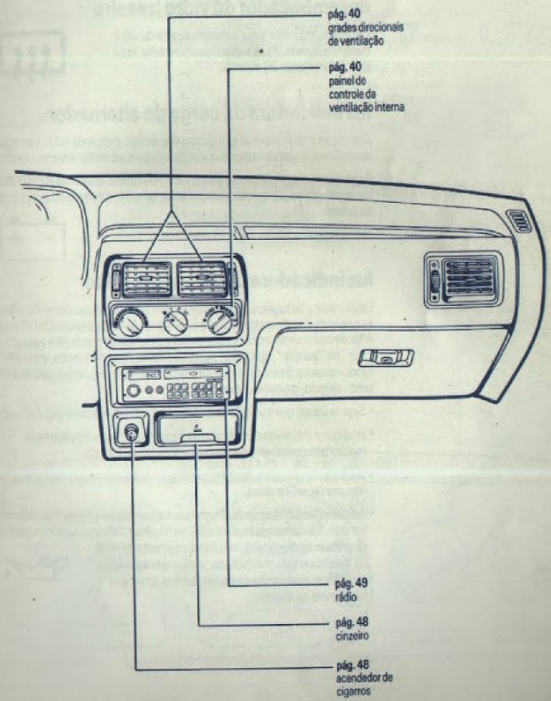
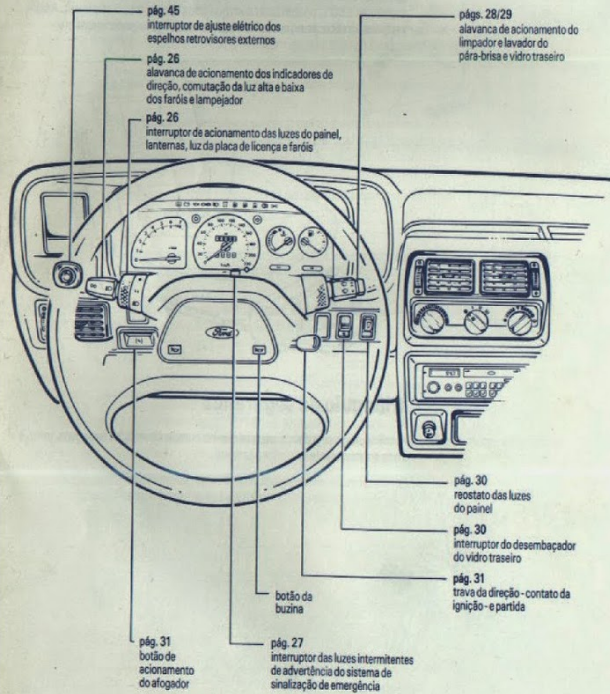


triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagens, junto à roda sobressalente.

instruções sobre o funcionamento

controles e indicadores



luz indicadora do funcionamento do desembaçador do vidro traseiro

Quando acesa indica estar o desembaçador do vidro traseiro acionado. Apaga-se automaticamente após aproximadamente 20 minutos.



luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Se a luz permanece acesa com o motor em movimento, o sistema elétrico deverá ser verificado o mais rapidamente possível, de modo a evitar a descarga total da bateria.

Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



luz indicadora da pressão do óleo

Esta luz indica baixa pressão de óleo e não nível baixo de óleo no cárter. No entanto, se o nível de óleo do motor estiver baixo, a pressão de óleo poderá ser afetada. A luz deverá acender toda vez que a chave da ignição é girada para a posição "liga" ou "partida", apagando-se normalmente, quando o motor entra em funcionamento. Se a luz permanece acesa, ou acende enquanto o veículo estiver sendo dirigido, proceder como segue:

- Saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível.
- Desligue o motor imediatamente; se o motor não for desligado o mais rapidamente possível, poderá ser gravemente danificado.
- Verifique o nível de óleo do motor; certifique-se de que o veículo está posicionado em uma superfície plana.
- Adicione óleo lubrificante de acordo com a necessidade antes de ligar novamente o motor. Não ultrapasse o nível máximo do cárter. Não opere o motor com a luz de pressão do óleo acesa, independentemente do nível de óleo haver sido completado. Verifique as instruções específicas para adição e recomendações sobre óleo lubrificante do motor.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure um Distribuidor Ford.



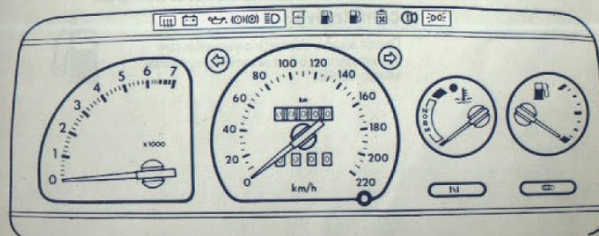
luz indicadora do farol alto

Acende quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.



sistema auxiliar de advertência

As cinco luzes âmbar, componentes do sistema, acendem-se por aproximadamente cinco segundos, quando ligada a ignição, apagando-se a seguir.

Eventuais anomalias são detectadas e indicadas pela luz de advertência do sistema correspondente, que se acenderá, intermitentemente, durante cerca de quarenta segundos; o circuito permanecerá a seguir inoperante até que a ignição seja desligada.

O balançar do líquido pode indicar condições inexatas; assim, um sinal contínuo entre seis e dez segundos precede o acendimento definitivo da lâmpada no respectivo indicador.

luz de advertência de nível baixo de água no reservatório do lavador do pára-brisa

Quando acender, reabasteça o reservatório.



luz de advertência de nível baixo de gasolina no reservatório da partida a frio - álcool

Quando acesa, reabasteça-o.



luz de advertência de nível baixo de combustível

Quando acender, indica estar o reservatório com aproximadamente 6 litros de combustível, devendo ser reabastecido.



luz de advertência de nível baixo do líquido de arrefecimento no sistema

Quando acesa, reabasteça-o com o líquido especificado. Se permanecer acesa, inspecione o sistema quanto a vazamentos.



luz de advertência de desgaste das pastilhas do freio

Se acender, indica que o limite mínimo de segurança das pastilhas foi atingido. Substitua-las.



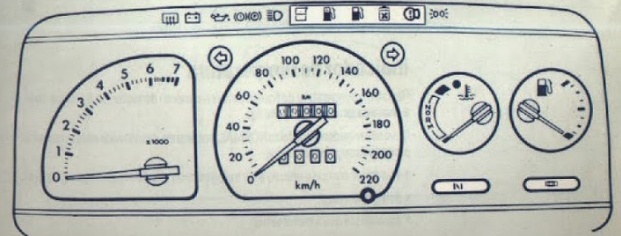
luz de advertência do afogador acionado

Não dirija o veículo com o afogador acionado após aquecido o motor; economize combustível.



luz de advertência do fechamento incorreto das portas

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando o incorreto fechamento das portas. Não movimente o veículo nessas condições.



Glaxo / XRB

tacômetro



Importante

Não ultrapasse a faixa vermelha sob pena de avaria no motor.

Indica as rotações do motor por minuto, conforme ele é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência. Procure manter o motor entre 2.500/3.000 rpm, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitam, obtendo, assim, melhor rendimento e economia de combustível.

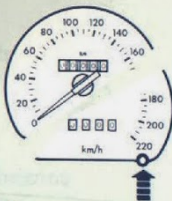


velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.



indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave da ignição na posição liga.

Deve situar-se dentro da faixa NORMAL, entretanto, caso invada a área vermelha, proceda da seguinte maneira:

- saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível;
- desligue o motor;
- aguarde até que o motor esfrie;

- verifique o nível do líquido do sistema de arrefecimento;
- adicione líquido de arrefecimento de acordo com a necessidade. Se o motor continuar a superaquecer, o sistema de arrefecimento deverá ser submetido à manutenção. Uma luz de advertência no próprio instrumento acenderá indicando temperatura alta do motor.



indicador do nível de combustível

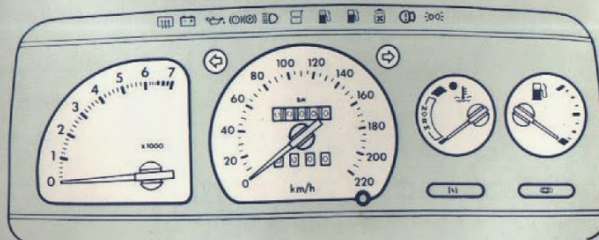
Funciona com a chave de ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem ainda, aproximadamente, 6 litros de combustível.



luzes de direção

O aumento da frequência no piscar indica lâmpada queimada.



Guarujá

luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor comece a funcionar.

Se a luz permanece acesa com o motor em movimento, o sistema elétrico deverá ser verificado o mais rapidamente possível, de modo a evitar a descarga total da bateria.

Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



luz indicadora da pressão do óleo

Esta luz indica baixa pressão de óleo e não nível baixo de óleo no cárter. No entanto, se o nível de óleo do motor estiver baixo, a pressão de óleo poderá ser afetada. A luz deverá acender toda vez que a chave da ignição é girada para a posição "liga" ou "partida", apagando-se normalmente, quando o motor entra em funcionamento. Se a luz permanece acesa, ou acende enquanto o veículo estiver sendo dirigido, proceder como segue:

- saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível;
- desligue o motor imediatamente; se o motor não for desligado o mais rapidamente possível, poderá ser gravemente danificado;
- verifique o nível de óleo do motor; certifique-se de que o veículo está posicionado em uma superfície plana;
- adicione óleo lubrificante de acordo com a necessidade antes de ligar novamente o motor. Não ultrapasse o nível máximo do cárter. Não opere o motor com a luz de pressão do óleo acesa, independentemente do nível de óleo haver sido completado. Verifique as instruções específicas para adição e recomendações sobre óleo lubrificante do motor.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido do reservatório decorrente de anomalia no sistema, (P) (P)



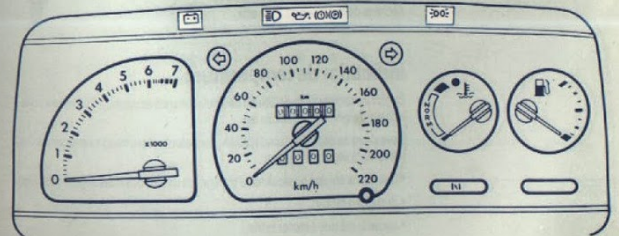
luz indicadora do farol alto

Acende-se quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.



Guaraja

tacômetro



Importante

Não ultrapasse a faixa vermelha sob pena de avaria no motor.

Indica as rotações do motor por minuto, conforme ele é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência. Procure manter o motor entre 2.500/3.000 rpm, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitam, obtendo, assim, melhor rendimento e economia de combustível.



velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.



odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilômetros parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.

indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave da ignição na posição liga.

Deve situar-se dentro da faixa NORMAL, entretanto, caso invada a área vermelha, proceda da seguinte maneira:

- saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível;
- desligue o motor;
- aguarde até que o motor esfrie;

- verifique o nível do líquido do sistema de arrefecimento;
 - adicione líquido de arrefecimento de acordo com a necessidade. Se o motor continuar a superaquecer, o sistema de arrefecimento deverá ser submetido à manutenção.
- Uma luz de advertência no próprio instrumento acenderá indicando temperatura alta do motor.



indicador do nível de combustível

Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem ainda, aproximadamente, 6 litros de combustível.



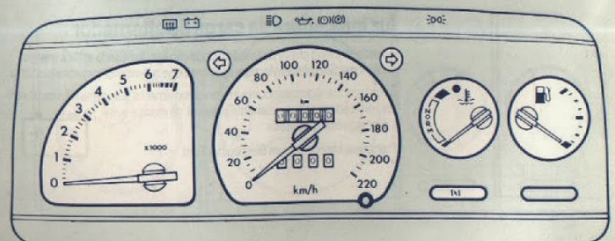
luzes de direção

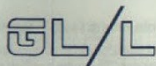
O aumento da frequência no piscar indica lâmpada queimada.



luz de advertência do afofador acionado

Não dirija o veículo com o afofador acionado após aquecido o motor; economize combustível.





luz indicadora do funcionamento do desembaçador do vidro traseiro

Quando acesa indica estar o desembaçador do vidro traseiro acionado. Apaga-se automaticamente após aproximadamente 20 minutos.



luz indicadora da pressão do óleo

Esta luz indica baixa pressão de óleo e não nível baixo de óleo no cárter. No entanto, se o nível de óleo do motor estiver baixo, a pressão de óleo poderá ser afetada. A luz deverá acender toda vez que a chave da ignição é girada para a posição "liga" ou "partida", apagando-se normalmente, quando o motor entra em funcionamento. Se a luz permanece acesa, ou acende enquanto o veículo estiver sendo dirigido; proceder como segue:

- saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível;
- desligue o motor imediatamente; se o motor não for desligado o mais rapidamente possível, poderá ser gravemente danificado;
- verifique o nível de óleo do motor; certifique-se de que o veículo está posicionado em uma superfície plana;
- adicione óleo lubrificante de acordo com a necessidade antes de ligar novamente o motor. Não ultrapasse o nível máximo do cárter. Não opere o motor com a luz de pressão do óleo acesa, independentemente do nível de óleo haver sido completado. Verifique as instruções específicas para adição e recomendações sobre óleo lubrificante do motor.



luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Se a luz permanece acesa com o motor em movimento, o sistema elétrico deverá ser verificado o mais rapidamente possível, de modo a evitar a descarga total da bateria.

Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



luz indicadora do farol alto

Acende quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luzes de direção

O aumento da frequência no piscar indica lâmpada queimada.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

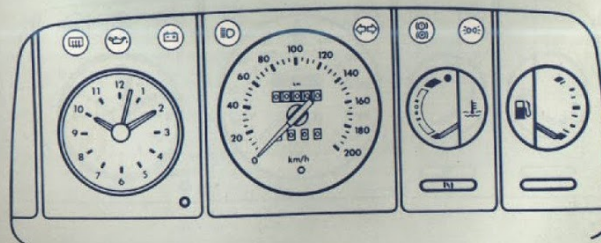
Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

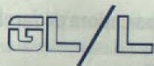
Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure um Distribuidor Ford.



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

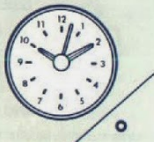
Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.





relógio eletrônico analógico

Para acertá-lo, pressione e gire o botão de regulagem e movimente os ponteiros.



velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilômetros parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.



indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave de ignição na posição liga.

Deve situar-se dentro da faixa NORMAL, entretanto, caso invada a área vermelha, proceda da seguinte maneira:

- saia da via em que o veículo está trafegando da maneira mais segura possível;
- desligue o motor;
- espere até que o motor esfrie;
- verifique o nível do líquido do sistema de arrefecimento;
- adicione líquido de arrefecimento de acordo com a necessidade. Se o motor continuar a superaquecer, o sistema de arrefecimento deverá ser submetido à manutenção.



Uma luz de advertência no próprio instrumento acenderá indicando temperatura alta do motor.

indicador do nível de combustível

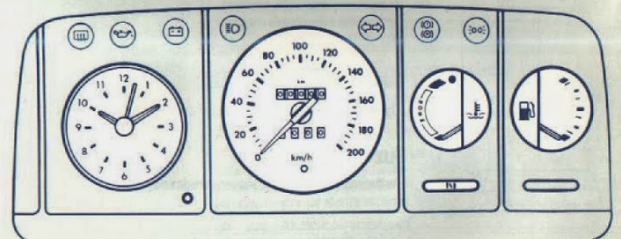
Funciona com a chave de ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem ainda, aproximadamente, 6 litros de combustível.



luz de advertência do afogador acionado

Não dirija o veículo com o afogador acionado, após aquecido o motor; economize combustível.



luzes

Com a chave da ignição na posição liga, o interruptor de acionamento das luzes, opera nas seguintes posições:

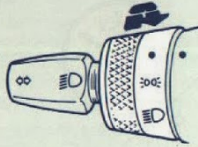
desligada



liga as luzes do painel, lanternas dianteiras, luz do placa de licença e lanternas traseiras. A luz de advertência, no painel, mantém-se acesa, indicando essa condição



liga os faróis permanecendo acesas as demais luzes

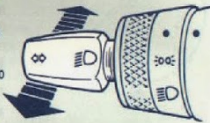


O controle da intensidade das luzes é comandado pelo reostato, posicionado no painel, à direita da coluna da direção. Girado para cima, aumenta; para baixo, diminui a intensidade das luzes.

luz alta e baixa dos faróis

A comutação das luzes alta e baixa dos faróis é feita ao acionar-se a alavanca de controle para a frente e para trás, respectivamente.

Uma luz azul no conjunto de luzes do painel dos instrumentos, quando acesa, indica luz alta dos faróis. Necessitando fazer uso da mesma, apenas como sinalização, pressione ligeiramente a alavanca de encontro ao volante.

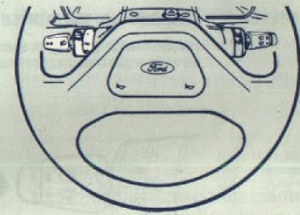


faróis de milha - XRB

Os faróis de milha são acionados ao comutar-se a luz alta.

luz de marcha à ré

As lâmpadas se acendem quando engrenada a marcha à ré.



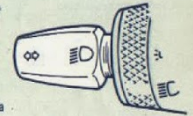
indicador de direção

A alavanca opera em três posições:

luz direita

desligada

luz esquerda



luzes intermitentes de advertência (pisca-alerta)

O interruptor, quando acionado, faz piscar simultânea e intermitentemente os quatro indicadores de direção, além da luz de advertência, no próprio interruptor.

Este dispositivo, destina-se a aumentar a segurança, ao parar o veículo em casos de emergência. Jamais o utilize com o veículo em movimento.



luz do compartimento dos passageiros

O interruptor que liga a luz interna se encontra junto a lanterna da luz de cortesia, montada no console do relógio digital - *digital* / *digital* / *digital*; ou montada na região frontal do teto - demais modelos.

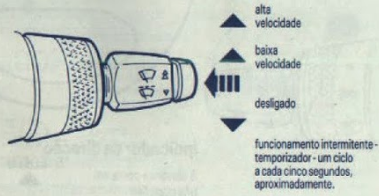
Além das posições liga (1) e desliga (2), uma terceira (3), determina que as luzes do compartimento dos passageiros se acendam sempre que abertas as portas.

digital / *digital* - A luz interna permanecerá acesa por aproximadamente seis segundos após o fechamento das portas.



limpador do pára-brisa



Estando a chave da ignição ligada, ao acionar-se a alavanca de controle, liga-se o limpador do pára-brisa, que opera nas seguintes posições:



Limpe periodicamente as palhetas do limpador com água e sabão neutro. Inspeção o estado das lâminas de borracha, substituindo as palhetas se necessário.

lavador do pára-brisa

Com a chave da ignição ligada, pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle do limpador do pára-brisa.

 - uma luz de advertência, no painel (), acende para indicar nível baixo de água no reservatório. Quando isto ocorrer, reabasteça-o.

Sempre que necessário, ajuste convenientemente o jato de água dirigido ao pára-brisa, com o auxílio de uma agulha.



limpador e lavador do vidro traseiro

Com a mesma alavanca do limpador e lavador do pára-brisa e um reservatório, instalado no painel lateral esquerdo do compartimento de bagagens, o limpador e lavador do vidro traseiro compõem o conjunto que opera nas seguintes posições:

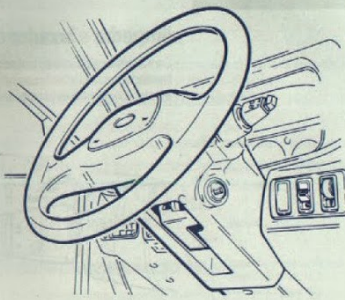


• parcialmente pressionada de encontro ao painel dos instrumentos aciona o limpador do vidro traseiro;

• totalmente pressionada joga um jato de água contra o vidro traseiro.

Mantenha o reservatório abastecido.



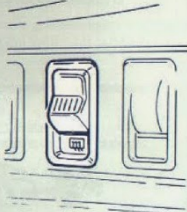


desembacador do vidro traseiro

Um interruptor localizado no painel, quando acionado, liga o desembacador; a luz âmbar, no painel dos instrumentos, indica esta condição. A chave da ignição deve estar na posição liga.

Atenção - Sendo o consumo de energia pelo sistema relativamente elevado, desligue-o assim que a maior parte do vidro estiver desembacada; o calor residual é, em geral, suficiente para completar o desembacamento.

Nos demais modelos o sistema se desligará automaticamente após aproximadamente 20 minutos, ou se o interruptor for acionado antes deste tempo.



Importante

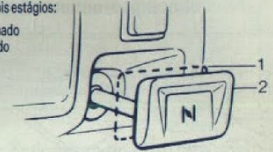
Ao limpar internamente o vidro traseiro, jamais use solventes ou abrasivos que possam danificar os filetes de aquecimento; pelo mesmo motivo, evite colocar objetos pontiagudos no porta-pacotes.

Afogador

A luz indicadora acende-se com o afogador acionado.

O acionador possui dois estágios:

- 1 - parcialmente acionado
- 2 - totalmente acionado



chaves

Uma única chave, abre todas as portas do veículo, o porta-luvas, o compartimento de bagagens e o reservatório do combustível. A chave só é retirada na posição trava.

contato da ignição e partida

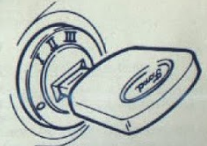


Importante

Jamais leve a chave para a posição trava estando o veículo em movimento. Ao rebocar o veículo, mantenha a chave na posição liga.

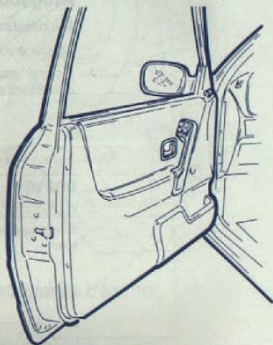
A chave da ignição opera em quatro posições:

- 0 trava
ignição desligada - direção travada.
- I acessórios
ignição desligada - direção destravada
- funciona o rádio.
- II liga
ignição ligada; libera o acionamento dos vidros com comando elétrico.
- III partida
ignição ligada - contato de partida ligado.



Para travar a direção mova o volante à direita e à esquerda: uma lingueta-trava a bloqueará. Para destravá-la, mova ligeiramente o volante e gire a chave.

portas



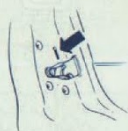
São travadas por fora com o auxílio da chave. A porta do passageiro é também travada acionando-se o botão-trava, posicionando na maçaneta interna, e batendo-se a porta.

Internamente, acione o botão-trava. As maçanetas internas abrem as portas, mesmo estando estas travadas. A marca âmbar indica a posição destravada.



dispositivo de segurança

As portas traseiras podem ser travadas, deslocando a alavanca para baixo. Isto impede que as portas sejam abertas por dentro.



sistema central de travamento

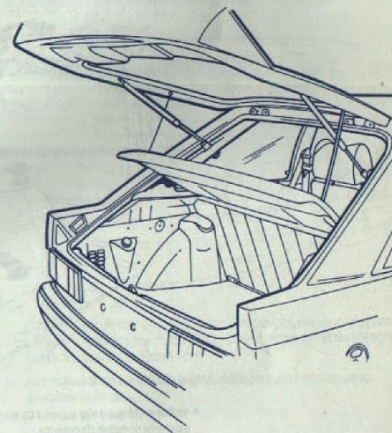
Travagem / Des / Travagem - Proporciona o travamento/destravamento externo das portas e da tampa do compartimento de bagagens, com a utilização da chave, ou internamente, ao acionar-se as maçanetas da porta, ou o seu botão-trava. O sistema só opera estando todas as portas perfeitamente fechadas.

Para travar, gire a chave ou pressione o botão de travamento. Para destravar, acione a chave ou a maçaneta interna.

Modelo conversível - O sistema libera somente o acionamento das portas.

compartimento de bagagens

Acione a chave e pressione o botão; a tampa se abre pela ação de amortecedores, logo após um ligeiro impulso inicial.

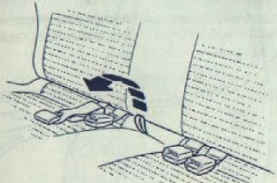


A luz de cortesia, se instalada, acende quando da abertura da tampa.

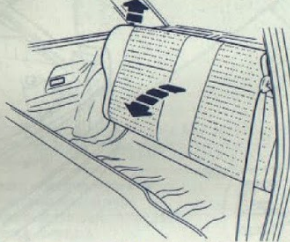
O painel porta-pacotes é também movimentado. Para removê-lo solte os tirantes de sustentação e, levantando-o, desencaixe os pinos-guia de seu alojamento.

Quando necessitar de maior espaço no compartimento de bagagens, remova o porta-pacotes e recline o assento e encosto do banco traseiro, conforme as instruções a seguir:

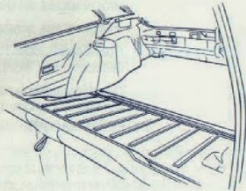
- puxe o assento traseiro, pela alça até atingir a posição vertical;



- destrave o encosto, acionando as alavancas existentes na sua parte superior;



- recline-o até que a aba superior do encosto se encaixe na canaleta suporte existente no painel do assento.



Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto fique devidamente travado.

Por medida de segurança não transporte crianças no compartimento de bagagens.

modelo conversível

O botão trava de liberação do encosto do banco traseiro está posicionado no interior do porta-malas.

Para destravar o encosto acione o botão trava: recline-o a seguir.



Ao dirigir o veículo com o banco traseiro nesta posição, prenda a cobertura de proteção do teto conversível, através dos botões de pressão, às tiras de borracha fixadas ao assoalho do porta-malas.

Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto esteja devidamente travado.

teto conversível

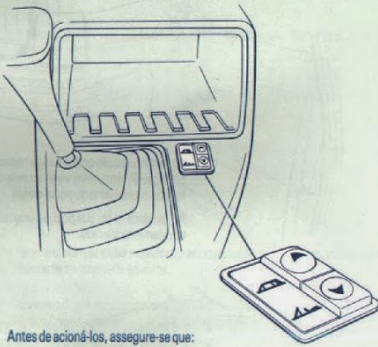


Importante

Por medida de segurança, certifique-se estarem os passageiros fora do curso de abertura do teto, antes de acioná-lo.

acionamento elétrico

Interruptores, posicionados no console, comandam o acionamento do teto conversível através de sistema hidráulico.

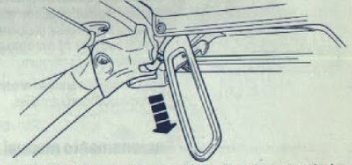


Antes de acioná-los, assegure-se que:

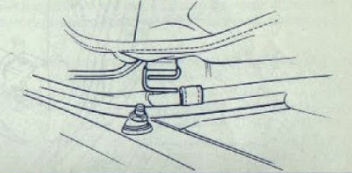
- as alças de travamento estão devidamente liberadas;
- a tampa do porta-malas está fechada;
- não existem objetos sobre o pannel do porta-pecotes.

abertura

Para abertura do teto conversível, pressione a lingueta-trava e abaixe a alça de travamento de um lado mantendo o gancho preso. Libere o outro lado da mesma forma, desliçando, em seguida, os ganchos de seu alojamento. Recoloque, a seguir, as alças em suas posições originais.



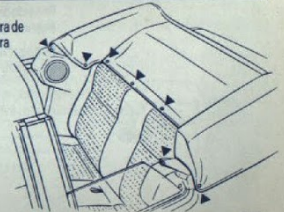
Com a chave da ignição na posição acessórios, acione o interruptor de abertura do teto, mantendo-o pressionado até a sua completa abertura.



Importante

A correta instalação da cobertura interrompe o sistema elétrico, evitando assim, o acionamento acidental do sistema. Jamais sente ou coloque carga sobre o teto basculado; evite danos ao sistema.

Instale, a seguir, a cobertura de proteção. Pela parte traseira do veículo encaixe as presilhas em seus alojamentos e, puxando a cobertura para frente, prenda-a com os botões de pressão.



fechamento

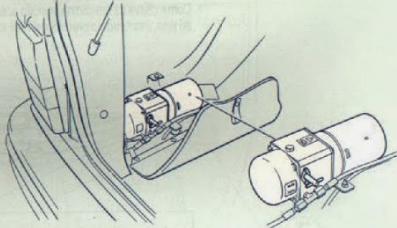
Remova a cobertura de proteção.

Com a chave da ignição na posição acessórios, acione o interruptor de fechamento do teto conversível, mantendo-o pressionado até o seu completo fechamento.

Mantendo a lingüeta da alça de travamento pressionada, puxe uma das alças para baixo e para a frente, o necessário para que o gancho se posicione no encaixe, na coluna do pára-brisa; posicione da mesma forma o gancho do outro lado. Gire as alças para cima até que o travamento se complete, evitando assim, o desalinhamento da estrutura.

É recomendável que ao fechar o teto os vidros estejam abertos, facilitando assim, a acomodação das guarnições.

acionamento manual



O acionamento manual do teto, na eventualidade de uma avaria no sistema eletro-hidráulico, é possível desativando-se a bomba hidráulica instalada no porta-malas do veículo - parte inferior esquerda.

Para tanto, após remover a cobertura da tampa, gire a chave "T" em 2 ou 3 voltas, para a esquerda. Libere, a seguir, os ganchos de engate.

Pelo lado de fora do veículo, levante o teto apoiando em sua parte central e empurrando-o para trás. Instale, então, a cobertura de proteção da capota.

Para seu fechamento, remova a cobertura da capota e puxe o teto pelas alças dos ganchos de engate, travando-o, a seguir, nas colunas do pára-brisa.

tampa do compartimento do motor

Para abrir, puxe a alavanca localizada sob a coluna de direção.



A alavanca da trava de segurança, sob a tampa do compartimento do motor, deve ser, então, acionada, para permitir que a mesma se abra totalmente; uma vez levantada, suporte-a com a haste de sustentação.

Para fechar, baixe normalmente a tampa, pressionando-a levemente a seguir.



ventilação e aquecimento

circulação interna do ar

A distribuição interna do ar é feita através das saídas para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

O ar entra pela grade dianteira, junto ao pára-brisa, na tampa do compartimento do motor, e a sua saída final se dá nas colunas das portas.

grades direcionais

Têm comando próprio, com distribuição do fluxo do ar regulável, vertical e horizontalmente; para cima - saída do ar aberta; para baixo - fechada.

As saídas suplementares laterais, para desembaçamento dos vidros das portas dianteiras, são fixas, não admitindo regulagens.



ventilação forçada e aquecimento

Ao fazer uso do sistema de ventilação forçada, atente ao fato de que, em dias quentes, é normal que o ar admitido no compartimento dos passageiros esteja levemente aquecido, uma vez que a caixa de ventilação encontra-se no compartimento do motor.

Os comandos estão dispostos horizontalmente:

comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo

além de ligar e desligar o ventilador, comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar

comanda a distribuição do ar no interior do veículo



Posições de comando

- ventilação para o pára-brisa e grades direcionais, inclusive para as grades suplementares laterais
- ventilação para o assoalho e grades direcionais
- ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo



Posicionando-se o botão de controle da distribuição do ar intermediariamente entre e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais.

ar aquecido

O sistema de aquecimento interno só funciona com o motor em movimento.

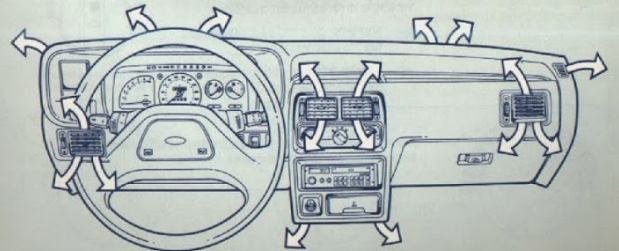
Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar. Assim, antes de posicionar o botão em , funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em , para aquecer o ambiente.



Utilizando o botão de controle da distribuição do ar em conjunto com o controle da temperatura, o ar pode ser distribuído para o interior do veículo ou desembaçador do pára-brisa.



A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.



ar condicionado integrado

O sistema de ar condicionado só opera com o motor do veículo em funcionamento. Recomenda-se que o sistema seja ligado pelo menos uma vez por mês, para que os anéis de vedação se mantenham com óleo de lubrificação evitando desta forma, eventuais vazamentos nas conexões.

Puxando-se o botão, liga-se o ar condicionado; uma luz âmbar mantém-se acesa indicando essa condição.

Os comandos estão dispostos horizontalmente e têm seus símbolos iluminados ao se ligarem as luzes.

A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.

Utilizando-se o botão de controle da distribuição do ar em conjunto com o do controle da temperatura, o ar quente é distribuído para o assoalho ▽ ou pára-brisa ▲.

Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar.

Assim, antes de posicionar o botão em ▲ funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em ▽, para aquecer o ambiente.

Além de ligar e desligar, o ventilador comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar em duas condições:

- normal - ventilação forçada
- puxado - ar condicionado ligado

Estando o botão na posição normal, tem-se ventilação forçada em duas condições:

- ➔ ar externo - gire o botão à direita para uma das três posições indicadas;
- ➔ ar recirculado - gire o botão à esquerda para uma das duas posições indicadas: o ar utilizado é o existente no compartimento dos passageiros.

A utilização do ar externo ou recirculado é determinada ao girar-se o botão respectivamente a direita ou esquerda.



Comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo



Liga e desliga o ventilador e comanda a intensidade do fluxo do ar

Importante

Se, eventualmente, com o botão de comando posicionado em ar condicionado A/C o ar não estiver sendo convenientemente refrigerado, mantenha-o nas posições VENT ou ○ - desligado evitando, assim, possíveis danos a seus componentes, e recorra aos serviços de um Distribuidor.

A condição de refrigeração máxima do ar é conseguida ao acionar-se o ar condicionado com ar recirculado (➔). Esta situação, porém, remove a umidade do ar ambiente podendo causar sensação de desconforto, após muito tempo de uso. Assim, recomenda-se a sua utilização somente até a obtenção da temperatura desejada, passando, a seguir, para a posição ar externo (➔). Com o botão de controle posicionado em ○ - desligado, o sistema mantém-se inoperante, independentemente de estar nas posições ▽ normal, ou ▲ puxado; neste caso tem-se apenas ventilação natural.

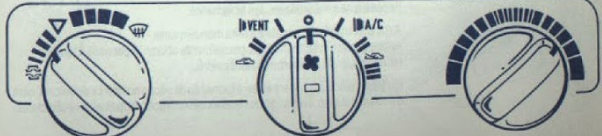
Posições de comando:

- ▲ ventilação para o pára-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais
- ▽ ventilação para o assoalho e grades direcionais
- ➔ ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo



Comanda a distribuição do ar no interior do veículo

Posicionando-se o botão de comando intermediariamente entre ▲ e ▽, direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.



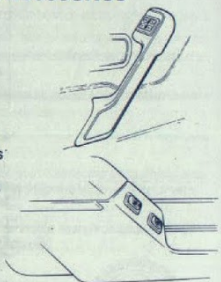
equipamentos e acessórios

janelas

dianteiras

Os vidros das janelas dianteiras são acionados por manivelas.

- interruptores, posicionados nos descansos-braços, comandam o abrir e fechar dos vidros das janelas dianteiras; a chave de ignição deve estar na posição liga. Assim que desligada a ignição o acionamento dos vidros das janelas será ainda possível por aproximadamente 50 segundos - exceto .



traseiras

Para abrir as janelas traseiras solte o prendedor e empurre o vidro.

- Os vidros das janelas traseiras são acionadas por manivelas.

teto solar

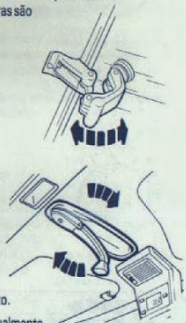
Acionado mecanicamente, a sua utilização se dá em duas posições:

- parcialmente aberto - desencaixe a manivela de acionamento de seu alojamento, e gire-a à direita para abrir, e à esquerda para fechar;
- totalmente corrido - desencaixe a manivela de acionamento do seu alojamento e, girando-a à esquerda até vencer pequena resistência: o vidro deslizará em seus trilhos.

Reposicione a manivela em seu alojamento.

A movimentação da persiana é feita manualmente, estando o teto solar fechado ou parcialmente aberto. A persiana é também recuada quando da abertura total do vidro.

Em altas velocidades, para evitar a formação de vácuo no interior do veículo, com o teto solar aberto, abra as grades laterais de ventilação, no painel dos indicadores.



espelhos retrovisores



Importante

Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

A lente convexa que equipa o espelho do lado direito do veículo, aumenta o seu campo visual, fazendo com que a imagem refletida pareça estar mais distante que a real. Tal fato deve ser considerado ao fazer uso do espelho, quando em movimento, ou ao manobrar o veículo.

interno

A alavanca localizada na parte inferior do espelho dia/noite, quando movimentada, para frente proporciona a posição normal e para trás a posição antiofuscante.



externo

Comando manual - ajuste o espelho movimentando a alavanca posicionada no painel superior da porta.

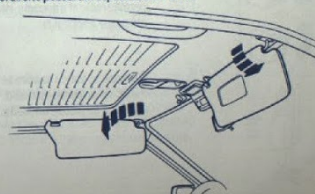


Comando elétrico - / ajuste os espelhos retrovisores externos, à esquerda e à direita, acionando o botão de comando posicionado no painel.



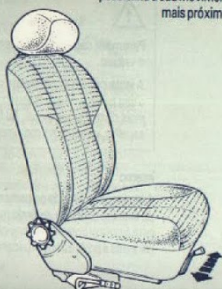
pára-sóis

Os pára-sóis podem ser desencaxados e deslocados para as portas. O pára-sol direito possui um espelho de cortesia.



bancos

A alavanca existente sob o assento dos bancos dianteiros, quando acionada, possibilita a sua movimentação e posicionamento mais próximo ou afastado do volante.



4700 / 24000 / 1000L - A alavanca localizada a direita do banco do motorista regula a altura do assento. Para tanto, acione-a e com um leve movimento do corpo para frente e para trás sobre o assento, ajuste-o até o ponto desejado.

Nunca ajuste o banco do motorista com o veículo em movimento.

Os encostos de cabeça são reguláveis na altura e ângulo de assentamento. Ajuste-os de forma a posicioná-los exatamente atrás da cabeça, e nunca do pescoço. Para sua eventual remoção, acione a trava existente na parte externa da bucha plástica, na base da haste, liberando, assim, o seu acionamento.

O encosto dos bancos dianteiros dispõe de um ajuste angular - a regulagem micrométrica existente no lado interno dos bancos permite reclinar o encosto, desde a posição vertical, até quase a horizontal;

O acesso ao banco traseiro se dá movimentando-se a alavanca e reclinando-se o encosto do banco dianteiro. Ao voltar à posição normal, o encosto é travado automaticamente.



XRB

A alavanca existente sob o assento dos bancos dianteiros, quando acionada, possibilita a sua movimentação e posicionamento mais próximo ou afastado do volante.

A alavanca localizada a direita do banco do motorista regula a altura do assento. Para tanto, acione-a e com um leve movimento do corpo para frente e para trás sobre o assento, ajuste-o até o ponto desejado.

Nunca ajuste o banco do motorista com o veículo em movimento.



Os encostos de cabeça são reguláveis na altura e ângulo de assentamento. Ajuste-os de forma a posicioná-los exatamente atrás da cabeça, e nunca do pescoço.

O encosto dos bancos dianteiros dispõe de ajustes:

- **angular** - a regulagem micrométrica existente no lado interno dos bancos permite reclinar o encosto, desde a posição vertical, até quase a horizontal;
- **apoio lombar** - o ajuste anatômico da parte inferior do encosto é obtido acionando-se as manoplas posicionadas no lado interno dos bancos.

O acesso ao banco traseiro se dá movimentando-se qualquer uma das alavancas e reclinando-se o encosto do banco dianteiro. Ao voltar à posição normal, o encosto é travado automaticamente.



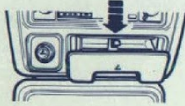
cinzeiro e acendedor de cigarros

Para limpeza, retire-o, desencaixando-o do seu alojamento. Com o cinzeiro totalmente aberto, pressione levemente a mola; o pino se desencaixa do furo-guia.

Além do cinzeiro localizado no console, seu veículo (exceto modelo conversível) possui dois outros, um em cada painel lateral traseiro.

Para fazer uso do acendedor de cigarros pressione-o em seu alojamento; segundos após, com a resistência incandescente, ele volta à posição original. Após usá-lo encaixe-o no alojamento, sem pressioná-lo.

Não conecte qualquer equipamento elétrico ao alojamento do acendedor, pois o mesmo poderá ser danificado.



relógio eletrônico digital - *Georgia* / *Pinto* / *XRB*

Registra o tempo, em horas e minutos, o dia, o mês, e ainda o tempo decorrido - cronômetro - quando selecionada esta função.

Localizado acima do espelho retrovisor interno, tem seu mostrador iluminado:

* ao ser ligada a ignição, indica hora/minutos;

* com a chave da ignição desligada, ao pressionar-se a tecla seletora 1.

A intensidade luminosa dos dígitos do relógio é automaticamente diminuída ao ser acionado o interruptor das luzes, na coluna da direção.

O ajuste do relógio anula-se ao desligar-se a bateria.

A seleção das diversas funções se dá ao pressionar-se a tecla 1, obtendo-se sequencialmente as indicações de: data, cronômetro, hora.

Estando o mostrador registrando a função data, o retorno automático à função hora, se dá após quatro segundos de exposição.

Pressionando a tecla 2, seleção a função a ser ajustada; cada pressão exercida sobre a tecla faz com que o mostrador se ilumine intermitentemente, indicando exposição 12 ou 24 horas, horas, minutos, dia e mês. Acione, a seguir, a tecla 3 para avançar um dígito a cada toque.



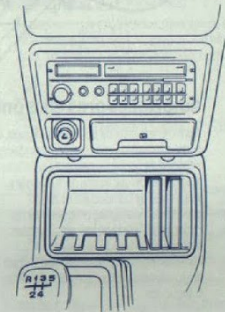
cronômetro

Após acionado registra continuamente o tempo decorrido. Registra até 60 horas. Até a primeira hora registra minutos/segundos; posteriormente, horas/minutos.

Para acionar o cronômetro, selecione a função na tecla 1 e pressione a tecla 3. Um ponto luminoso aparecerá no canto superior esquerdo do mostrador. Para pará-lo, acione a tecla 3. Para parar o cronômetro, pressione a tecla 2.

relógio eletrônico analógico

Dependendo do modelo, seu veículo pode ser equipado com relógio analógico. Para acertá-lo pressione e gire o botão de regulagem, posicionado ao lado do instrumento - canto inferior direito - e movimente os ponteiros.

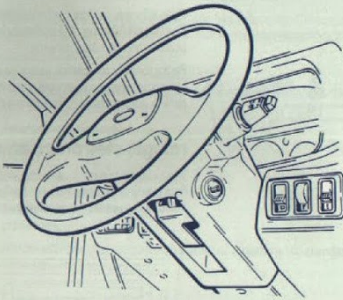


rádio

Informações sobre o rádio que pode equipar seu veículo, constam de publicação específica, anexa a este Manual.

antena elétrica - *Pinto* / *XRB*

Acione-se automaticamente ao ligar ou desligar o rádio.



amortecedores eletrônicos XRB

Com o interruptor na posição desligado, os amortecedores têm o seu comportamento variável. Em velocidades entre 20 a 100 km/h eles atuam em situação de conforto, deixando o veículo com a suspensão macia; acima de 100 km/h a suspensão se comportará no modo esportivo, mais rígida, proporcionando maior estabilidade ao veículo. Também, sempre que o freio for acionado, a condição esportiva da suspensão entrará em funcionamento por aproximadamente 5 segundos.

Com o interruptor na posição acionado, faixa laranja, na parte superior da tampa, a suspensão se manterá no modo esportivo.



em movimento

amaciamento

De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro e uma longa vida do motor.

Quando em movimento, especialmente nos primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, variando a velocidade. Evite acelerar demasiadamente o motor com o veículo parado.

Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 5ª ou 4ª marcha. Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma marcha inferior.

Verifique o nível do óleo do motor regularmente, de preferência a cada abastecimento de combustível.

Nos motores novos, por não estarem ainda os anéis de segmento bem assentados, há normalmente maior consumo de óleo lubrificante. Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.



cuidados com o catalisador

Evite:

- aplicar revestimentos protetores no catalisador;
- transitar em locais alagados que venham a cobrir o sistema de escapamento;
- ultrapassar obstáculos que podem danificar o catalisador;
- estacionar o veículo sobre materiais ou produtos inflamáveis;
- que o nível do óleo lubrificante do motor ultrapasse o nível máximo.

Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento sob pena de danificar o catalisador.

A reação química gerada na operação do catalisador produz um odor específico.

partida do motor





Importante

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

Os motores a álcool dispõem de um sistema auxiliar de partida, do qual faz parte um reservatório de gasolina, instalado no compartimento do motor.

Jamais coloque gasolina no reservatório de combustível dos motores a álcool; a alta taxa de compressão desses motores causaria sérios danos aos seus componentes internos.

	motor frio
Com a alavanca de mudança de marchas em ponto morto e o pedal da embreagem acionado	<ul style="list-style-type: none">• puxe o botão do afogador até o final do seu curso: uma luz de advertência (), no painel, mantém-se acesa indicando essa condição; (Para os veículos a gasolina pressione totalmente o pedal do acelerador até o final do seu curso, soltando em seguida, antes de dar partida.)• dê partida ao motor girando a chave da ignição. As primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar à posição liga;• após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento. <p>É conveniente manter o motor em operação durante 2 a 3 minutos antes de sair com o veículo.</p> <p>Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento.</p> <p> Jamais dirija o veículo com o afogador acionado após aquecido o motor; economize combustível e evite danos ao catalisador.</p>



Importante

Não acione o botão de partida por mais de sete segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete segundos descarregará completamente a bateria.


Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.



Nunca tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo;

Desligue a ignição somente com o veículo parado e o motor em marcha lenta;

Nunca acelere o motor desnecessariamente.

motor quente	motor afogado
<ul style="list-style-type: none">• pressione totalmente o pedal do acelerador, dê partida ao motor, acionando a chave da ignição. <p> Caso o motor não entre em funcionamento, aguardar por aproximadamente 30 segundos antes de uma nova partida sem desacionar o pedal do acelerador.</p>	<ul style="list-style-type: none">• pressione o pedal do acelerador e dê partida ao motor;• às primeiras explosões, solte o pedal do acelerador, mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente cinco segundos. Neste caso não puxe o botão do afogador.

sugestões para dirigir economicamente

A maneira como você dirige é um dos principais fatores para economia de combustível do seu veículo.

- a mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível. Assim, selecione as marchas de seu veículo observando as seguintes velocidades mínimas:

de 1ª para 2ª marcha	—	25 km/h
de 2ª para 3ª marcha	—	35 km/h
de 3ª para 4ª marcha	—	45 km/h
de 4ª para 5ª marcha	—	55 km/h

- não há vantagem em aquecer o motor antes de sair. A temperatura ideal de funcionamento é alcançada mais rapidamente com o veículo em movimento;
- mantenha a bateria carregada e em boas condições. Isto ajuda a partida e fornece boa ignição, resultando em economia de combustível;
- inspecione o filtro de ar nas frequências recomendadas. Um filtro obstruído funciona como restritor e provoca maior consumo de combustível;

- não use excessivamente o afofador; desative-o imediatamente após aquecido o motor;

- verifique o alinhamento das rodas. O alinhamento correto reduz o arrasto o qual aumenta o consumo de combustível. Outro fator de arrasto é pneus com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus;
- quanto maior a carga, mais alto o consumo de combustível. Assim, menos bagagem equivale a menor consumo.

evite

- aceleração excessiva e prolongada nas marchas mais baixas. Não acelere o motor com o carro parado;
- saídas violentas que fazem rodar em falso - patinar - as rodas;
- reduções constantes de marchas, às vezes provocadas por erros de cálculo do tempo necessário para ultrapassar um veículo;
- "segurar" o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas, o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse procedimento prejudica, também, o sistema de embreagem;
- a freagem violenta desperdiça combustível. Antecipe as paradas, retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo;
- paradas prolongadas com o motor funcionando em marcha lenta. Desligue o motor sempre que parar o veículo;
- a utilização do veículo em altas velocidades, exigindo do motor a sua potência máxima constantemente.



freios

de serviço

O freio de serviço é hidráulico, servo-assistido, de dois circuitos em diagonal, com válvula de controle de pressão para as rodas traseiras.

O freio das rodas traseiras é a tambor, de ajuste automático; a folga correta é restabelecida automaticamente, quando o veículo é freado.

O freio das rodas dianteiras é a disco ventilado e dispensa regulagens.

 - Um sensor de desgaste, incorporado à pastilha do freio (lado direito), faz acender a luz de advertência () no painel dos indicadores quando estas atingem o limite mínimo de segurança e, portanto, devem ser substituídas; use somente pastilhas iguais às originalmente instaladas.

É conveniente, sempre que lavar o carro ou transitar por trechos alagados, experimentar os freios em pequenos deslocamentos, acionando cuidadosamente algumas vezes o pedal para aquecer os tambores e discos, facilitando, assim, a secagem das guarnições das sapatas.

servo-acionador

O sistema de freio hidráulico, auxiliado a vácuo, assegura suave e eficiente ação dos freios, com mínimo esforço por parte do motorista.

O servo-acionador só atua com o motor em funcionamento; portanto, uma eventual parada do motor ocasiona o endurecimento do pedal, embora o freio permaneça atuante.

de estacionamento

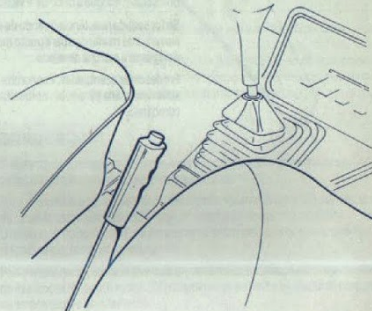


Importante

Sempre que notar qualquer anomalia no sistema de freios, ou quando a luz indicadora de funcionamento parcial do sistema acender, procure um Distribuidor Ford.

O freio de estacionamento não é projetado para parar um veículo em movimento; no entanto o freio de estacionamento poderá ser utilizado em uma emergência, nos casos de falha do freio de serviço. Notar que, uma vez que o freio de estacionamento não para o veículo de maneira tão eficiente como o de serviço, a distância de frenagem aumentará consideravelmente.

O freio de estacionamento atua somente sobre as rodas traseiras, através das mesmas sapatas do freio de serviço.



Para frear, puxe a alavanca; uma trava a manterá nessa posição. Para liberá-lo, puxando a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão; a trava estará então liberada, permitindo que a alavanca seja levada à posição inicial.

Mande regulá-lo sempre que o curso de operação da alavanca for excessivo. Utilize o freio de estacionamento somente para imobilizar o veículo.

mudança de marchas

Todas as marchas são sincronizadas, à exceção da marcha à ré que deve ser engrenada com o veículo completamente parado.

Para engrenar a marcha à ré, pressione totalmente o pedal da embreagem, mantendo-o nessa posição por alguns segundos:

- motor AP 1800 - posicione a alavanca de mudanças em ponto morto; pressione-a e desloque-a totalmente à esquerda, movimentando-a, a seguir, para a frente;
- motor AE 1600 - posicione a alavanca de mudanças em ponto morto; movimente-a, inicialmente, à direita, até sentir uma pequena resistência e, a seguir, para trás.

A mudança das marchas no tempo correto melhora tanto a economia do combustível quanto o desempenho do motor, além de preservar os componentes do sistema de transmissão.

Assim, não deixe de fazer uma redução de marcha numa subida ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a velocidade.

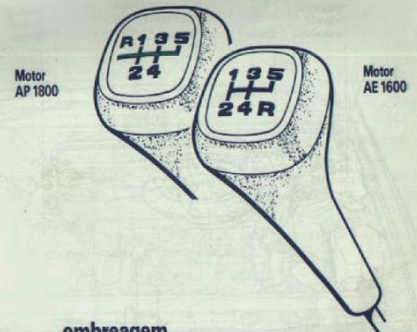
Se for sentida resistência quando do engrenamento de alguma marcha, leve a alavanca de mudanças para ponto morto, pise no pedal da embreagem, e volte a engrenar a marcha desejada.

Em descidas acentuadas, economize o freio engrenando a marcha que seria necessária para subir, aproveitando, dessa maneira, a eficiência do motor como freio.



Importante

Jamais desça uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto.



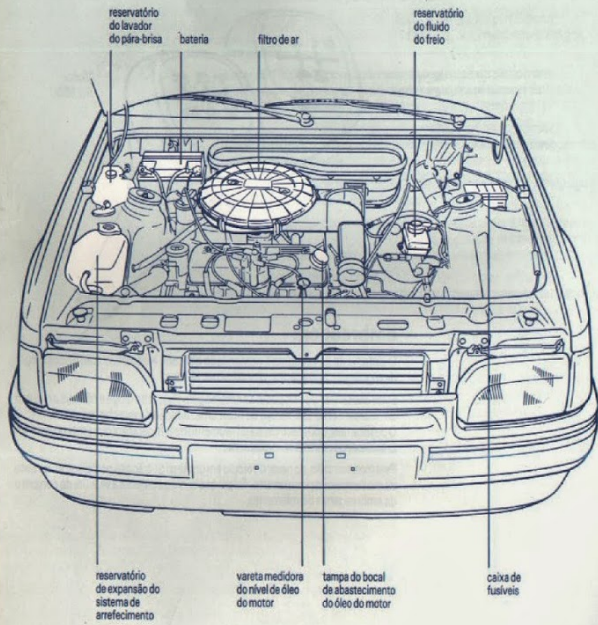
embreagem

O sistema de embreagem é comandado por cabo e equipado com dispositivo de regulagem automática, que dispensa ajustes.

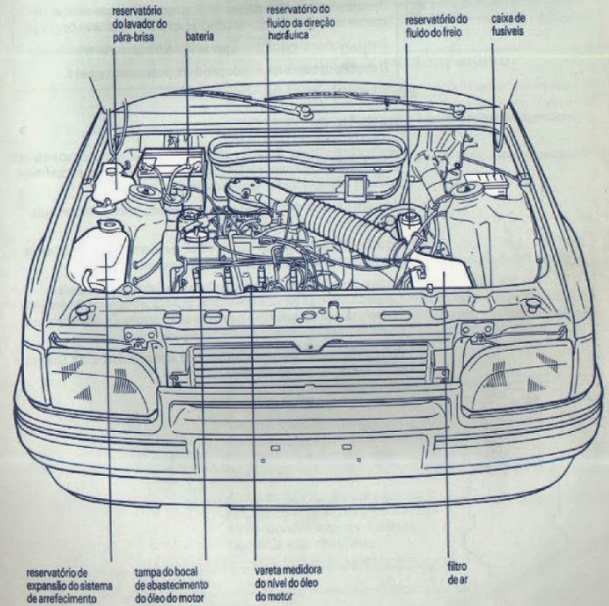
Evite descansar o pé no pedal da embreagem enquanto dirige e não use o recurso de debrear como alternativa de fazer uma redução de marcha repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que pode queimá-lo, prejudicando, também, o rolamento.

Pela mesma razão, ao parar o veículo em um sinal de trânsito posicione a alavanca de mudanças em ponto morto. Tal procedimento aumenta a vida útil do conjunto da embreagem e do rolamento.

manutenção motor AE 1600



motor AP 1800/S



sistema de carga



Importante

Pessoas portadoras de restrições médicas contra descargas elétricas, do tipo marcapasso ou outras, não devem se aproximar do sistema de ignição. Proteja os olhos ao executar qualquer serviço sob o compartimento do motor. O eletrólito da bateria respingado pelo dreno pode causar cegueira.

bateria

Verifique o nível do eletrólito pelo menos uma vez a cada seis meses; no verão esta verificação deve ser feita a cada três meses. O nível deve ficar dentro dos limites máximo e mínimo indicados na caixa da bateria.

Complete o nível do eletrólito sempre que necessário, unicamente com água destilada.

Com o auxílio de chave apropriada, verifique, igualmente, o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os, se necessário.

Em caso de imobilização do veículo por longos períodos, retire a bateria, colocando-a em lugar seco, dando-lhe uma carga a cada três meses. Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto-circuito. Os cabos da bateria devem ser desligados somente com o motor parado.

Quando a recolocar, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

sistema de ignição



Importante

Quando executar qualquer trabalho no motor ou na parte elétrica, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. Evite acidentes que podem ser fatais.

ignição transistorizada

O sistema dispensa inspeções e, devido à alta tensão constante, proporciona partidas mais rápidas e melhor desempenho do motor.

Não tente reparar o sistema de ignição; qualquer serviço deve ser executado somente por um Distribuidor Ford.

velas

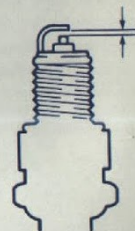
A potência do motor, poluição do meio ambiente, bem como o consumo de combustível dependem do estado do sistema de ignição. Assim, mantenha as velas limpas.

Desligue o cabo negativo da bateria; limpe os isoladores e os cabos das velas, a bobina de ignição e a placa do distribuidor com um pano limpo, e verifique o seu estado. Retire as velas com uma chave apropriada, cuidando para não quebrar o isolador de porcelana, que é frágil.

Ao instalá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca do cabeçote. Só o aperto final deve ser feito com chave.

Ainda que aparentem bom estado as velas devem ser substituídas nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

A folga dos eletrodos deve ser medida com um calibrador especial para velas e mantida dentro das especificações indicadas no capítulo Características Gerais.



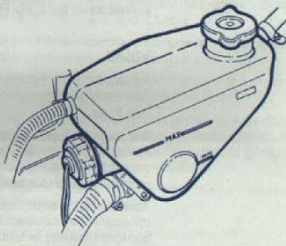
sistema de arrefecimento

Constitui-se de um radiador selado e de um reservatório de expansão, ligado ao radiador por uma tubulação flexível. Verifique o nível do líquido de arrefecimento com o motor frio; deve situar-se entre as marcas MIN e MAX existentes no reservatório de expansão.

Se necessário completar o nível, mantenha a proporção de 40% de aditivo à base de etilenoglicol.

Um interruptor térmico montado na placa lateral ao radiador aciona o ventilador tão logo o líquido de arrefecimento atinja uma temperatura preestabelecida, podendo este continuar em funcionamento por alguns segundos, mesmo após o motor desligado.

Assim, desligue a ignição ao fazer algum reparo nas proximidades do ventilador; o aumento da temperatura pode ocasionar o seu repentino acionamento.



- uma luz de advertência (), no painel, quando acesa, indica nível baixo de líquido no sistema, reabasteça-o e, se persistir, verifique-o quanto a vazamentos.

bomba d'água

A bomba d'água faz circular a água no sistema de arrefecimento. Dispensa lubrificação.

correia da bomba d'água/alternador

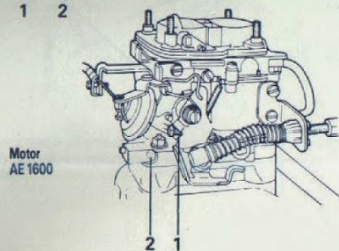
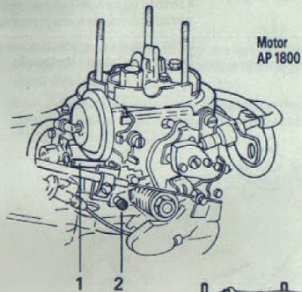
A bomba d'água e o alternador são movidos por uma correia em "V", acionada pela polia da árvore de manivelas.

Verifique e ajuste-a, se necessário, nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

sistema de alimentação

carburetor

Suas porcas de fixação devem estar sempre convenientemente apertadas, para evitar entrada de ar falso, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulagem da marcha lenta e a partida do motor.



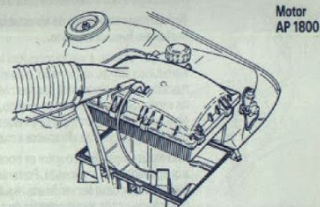
marcha lenta

O aumento ou redução da marcha lenta é obtido ao apertar-se ou soltar-se o parafuso de regulagem (1), com o motor à temperatura normal de funcionamento. Por determinação legal, o parafuso de dosagem da mistura (2) é protegido por lacre. Assim, sua regulagem deve ser feita exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, o qual restabelece o lacre original.



Importante

Ao lavar o motor, proteja cuidadosamente o filtro contra jatos de água diretos, evitando, assim, que a água danifique o elemento filtrante ou penetre no motor.



Motor AE 1600



filtro de ar

Mantenha o filtro de ar em boas condições, limpando-o e trocando o elemento filtrante nas quilômetros recomendadas.

Quando transitar em regiões de excessiva poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante; limpe-o ou troque-o com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor. Um filtro de ar sujo aumenta o consumo de combustível.

óleos e fluidos

óleo do cárter

Quando da verificação do nível, o veículo deve estar parado em superfície plana e horizontal o seu motor quente. Pare o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter.

Nunca remova o bujão de abastecimento com motor em funcionamento.

Certifique-se estar a vareta medidora totalmente introduzida em seu alojamento; o nível deve ser mantido entre os extremos das marcas existentes na vareta. Se abaixo da marca mínimo, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade, cuidando para que não ultrapasse a marca superior.

É normal a adição de óleo entre as trocas, variando a quantidade a ser adicionada. Portanto, o nível de óleo do motor deve ser verificado regularmente, de preferência a cada abastecimento de combustível e mantido o nível indicado na vareta medidora.

Sob condições normais de utilização, óleo e filtro devem ser trocados nas quilômetros indicadas, usando somente o óleo recomendado.

Na eventualidade de necessitar mudar a marca do óleo:

- * escoe todo o óleo do cárter, com o motor quente;
- * abasteça-o com o novo óleo e faça o motor funcionar por alguns minutos: escoe todo óleo utilizado;
- * abasteça-o definitivamente com o novo óleo.

É falsa a idéia que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo de acordo com as frequências indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

filtro do óleo

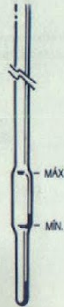
Substitua o filtro quando da troca do óleo do motor, nas quilômetros indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Retire o filtro, desenroscando-o e na colocação do novo, aperte somente com a mão. Não use ferramentas.

óleo da transmissão

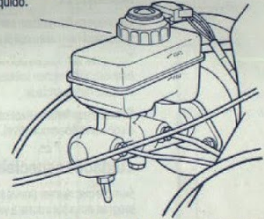
A transmissão dispensa troca de óleo. O nível deve ser verificado apenas quando se constatar algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la.

Se necessário, o nível deve ser completado com o óleo especificado na Tabela de Lubrificantes e Operações de Lubrificação.



fluido do freio

Verifique freqüentemente o nível do fluido, no reservatório instalado no compartimento do motor; se abaixo da marca, complete-o com o fluido especificado à Tabela de Lubrificantes Recomendados, não ultrapassando, entretanto, a indicação MÁX, conservando, assim certa camada de ar sobre o líquido.



Qualquer respingo acidental de fluido do freio nas superfícies pintadas deve ser imediatamente limpo com água fria, a fim de se evitarem danos à pintura.

direção hidráulica

nível do fluido da direção hidráulica

Nos veículos equipados com direção hidráulica, o reservatório do fluido da direção hidráulica localiza-se a esquerda no compartimento do motor, próximo a bateria. Verifique o nível do fluido nas quilômetros indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção, completando se necessário.

Para tanto, retire a tampa do reservatório; com o motor desligado o nível deve ficar entre as marcas superior e inferior do indicador de nível.



bomba da direção hidráulica

É movida por uma correia em "V", acionada pela polia das árvores de manivelas. Verifique e ajuste-a nas quilômetros indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

pneus e rodas

pneus

É essencial, para a sua segurança, que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas.

Os pneus radiais podem parecer pouco cheios às pressões recomendadas; essa condição é normal e a sua pressão não deve ultrapassar os limites recomendados.

Faça essa verificação pelo menos a cada 15 dias, com os pneus frios, não esquecendo do pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu e aumentam o consumo de combustível.

cuidados especiais

Sempre que montar pneus sem câmara, use também novas válvulas. Embora programadas para durar a vida útil dos pneus, ou até mais, a fadiga da borracha do corpo da válvula deixa de vedar convenientemente o ar, no furo do aro da roda.

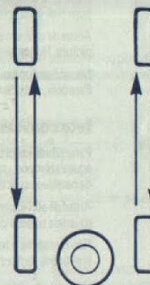
Quando a profundidade dos sulcos da banda de rodagem for inferior a 1,6 mm, substitua-os, observando sempre as características e especificações recomendadas. Observe, também, que todos os pneus montados sejam da mesma marca, evitando, assim, comprometer a segurança e dirigibilidade do veículo.

Caso apresentem desgaste irregular, verifique o alinhamento da direção em um Distribuidor Ford.

balanceamento das rodas

Quando da montagem do veículo, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado em máquinas especiais. Pneu e aro não têm o mesmo peso em toda a sua periferia, contrapesos de chumbo são colocados para compensar essa diferença.

Mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus, e cuide para que sejam utilizados os contrapesos originais fornecidos pela Ford.



rodízio dos pneus

Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodízio.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.

itens de aparência

lavagem e conservação

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado frequentemente. Nunca o lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente; use uma esponja bem molhada em solução com água e shampoo.

Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se não ser prejudicial à pintura. Nunca ponha querosene, ou álcool, em contato com a pintura.

Não abuse de produtos abrasivos de conservação da pintura; use cera protetora. Para polir, use polidor líquido; aplique-o quando o carro estiver bem limpo e seco.

teto conversível

Para mantê-lo em boas condições, lave-o regularmente com uma solução de água e shampoo, usando uma escova de pêlos macios. Não use produtos derivados de petróleo ou álcool para este fim.

Antes de abri-lo certifique-se estar razoavelmente limpo, evitando, assim, avaria da janela traseira causada por poeira ou partículas de cascalho.

Não mantenha o teto aberto por períodos superiores a uma semana; tal fato provocaria rachaduras e descoloração nos vincos e costuras.

guarnições de borracha e palhetas do limpador do pára-brisa

Limpe com água e sabão neutro; solventes com tricloro, benzina, álcool, etc., são prejudiciais à borracha.

superfícies cromadas

A limpeza é feita com água e sabão neutro; evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência.

Não use lâ de aço ou pó abrasivo, para o polimento dessas superfícies.

bancos

Mantenha sua boa aparência escovando-os periodicamente com escova de pêlos macios. Em caso de manchas, limpe-os com esponja umedecida em água e sabão neutro.

painel dos indicadores e forração do teto

Use somente uma esponja umedecida em água e sabão neutro.

espelhos retrovisores

Use água, álcool, amoníaco ou limpa-vidros; jamais utilize esponja de fios de aço ou produtos abrasivos.

rodas

Lave-as frequentemente com água e sabão neutro. Nunca use produtos abrasivos ou esponja de fios de aço, os quais afetariam o seu acabamento.

cintos de segurança

A limpeza é feita somente com uma escova macia de nylon, água e sabão neutro, cuidando para que não penetre no mecanismo inercial.

**Importante**

Os itens abaixo relacionados não estão incluídos na Tabela de Lubrificação e Manutenção, tratando-se de operações a serem executadas normalmente, nos postos de abastecimento:

- nível do óleo do motor
- nível de gasolina no reservatório da partida a frio-álcool
- nível de água no reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro
- pressão dos pneus
- nível do líquido de arrefecimento

**Importante**

Em atendimento ao estabelecido na Resolução nº 18/86 do CONAMA, os veículos a gasolina são equipados com um sistema destinado a controlar a poluição do ar resultante da evaporação do combustível. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle das emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais. Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados nos Distribuidores Ford.

Os combustíveis utilizados no desenvolvimento dos motores são estabelecidos na Resolução nº 18/86 do CONAMA.

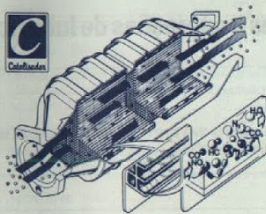
gasolina: do tipo C sem chumbo com 21 a 23% de álcool etílico anidro.
álcool: álcool etílico hidratado com no máximo 3% de gasolina.

Nunca utilize aditivos ao combustível a não ser os recomendados pela Ford.

lubrificantes e operações de lubrificação**Importante**

Não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo; tais produtos prejudicam as peças de borracha, e as pastilhas e lonas dos freios.

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Motor	SAE 20W50/SAE 20W40/ SAE 15W40 classificação API-SF	Esvaziar, com o motor quente, e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora. O bujão de drenagem está situado sob o cárter
Transmissão	motor AE 1600 SAE 80 classificação API-GL5	Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nível e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso. Certifique-se quanto a vazamentos
	motor AP 1800 SAE 80 classificação API-GL4	
Sistema de arrefecimento	aditivo a base de etilenoglicol NO62774B060	Verificar o nível; se necessário, completá-lo na proporção de 40% de aditivo a base de etilenoglicol
Cilindro mestre do freio	Fluido para freio NO527680X0	Verificar o nível e adicionar, conforme necessário. Substituir o líquido de freio a cada 2 anos
Bomba hidráulica do teto conversível	Fluido ATF	Verificar o nível e adicionar conforme necessário
Direção hidráulica	Fluido ATF	Verificar o nível e completar se necessário



programa de controle de poluição ambiental

regulagem dos 3.000 km

O sistema de escapamento de seu veículo está equipado com um dispositivo catalisador, cuja implementação representa a participação da Autolatina Brasil S.A. no programa que tem por finalidade preservar o meio ambiente, reduzindo a emissão de gases poluentes, contribuindo com a melhor qualidade do ar.

Para o bom funcionamento desse componente, é necessário que o sistema de alimentação do veículo esteja sempre regulado de acordo com as especificações.

Com essa finalidade, os veículos dotados com carburador, necessitam de uma regulagem da marcha lenta, que deve ser feita obrigatoriamente aos 3.000 km, com tolerância de mais ou menos 500 km, assegurando com isso, a garantia integral do catalisador.

Assim, ao atingir essa quilometragem, leve seu veículo a um Distribuidor Ford, ocasião em que a verificação do índice de CO e regulagem da marcha lenta será executada gratuitamente e anotada no quadro correspondente aos registros das manutenções deste manual.

lubrificação e manutenção

A correta manutenção do veículo de acordo com as recomendações do fabricante é fator indispensável à redução da poluição do ar ambiente.

Resolução CONAMA 18/86

3.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)						itens
■	■	■	■	■	■	Trocar o óleo do motor
	■		■			Substituir o filtro do óleo do motor
		■	■			Trocar o elemento do filtro de ar do carburador - em caso de muita poeira, substituí-lo a cada 10.000 km
		■	■			Substituir o filtro de combustível - ou antes da quilometragem indicada se houver problema de saturação do filtro
		■	■			Lavar a válvula do sistema de ventilação positiva do cárter com querosene - motor AE 1600
■	■	■	■	■	■	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do reservatório de expansão, com o motor frio, e completá-lo, se necessário, na proporção de 40% de aditivo à base de etilenoglicol
		■				Motor AP 1800 } Motor AE 1600 } Regular a folga das válvulas
				■		Trocar as velas

3.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)						Itens
■	■	■	■	■	■	Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia da bomba d'água/alternador/direção hidráulica
a cada 60.000 km						Substituir a correia da bomba d'água/alternador/direção hidráulica
■	■	■	■	■	■	Verificar a rotação da marcha lenta e o índice de CO (monóxido de carbono). Regular, se necessário (*)
■	■	■	■	■	■	Verificar e completar, se necessário, o nível do eletrólito da bateria
					■	Verificar o avanço inicial da ignição
				■	■	Verificar o desgaste e ajustar a correia do compressor do ar condicionado
■	■	■	■	■	■	Verificar o nível do fluido do cilindro mestre do freio; completar, se necessário. Trocar a cada 2 anos
■	■	■	■	■	■	Verificar o desgaste das pastilhas do freio a disco
					■	Verificar o desgaste das lonas traseiras
■	■	■	■	■	■	Verificar o nível do fluido da direção hidráulica e completar, se necessário

(*) Por determinação legal, o parafuso de dosagem da mistura é protegido por lacre. Assim, sua regulagem deve ser feita exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, o qual restabelece o lacre original.

3.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)						Itens
■	■	■	■	■	■	Reajustar o mecanismo da direção - folga entre o pinhão e a cremalheira (ajuste do tucho da cremalheira)
■						Regular a folga dos rolamentos das rodas traseiras
					■	Substituir a graxa dos rolamentos das rodas traseiras
■	■	■	■	■	■	Verificar o estado das buchas, dos guarda-pós das juntas esféricas da suspensão dianteira, da cremalheira da direção, do guarda-pó das árvores de transmissão
		■	■			Lubrificar as dobradiças das portas, e da tampa do compartimento do motor
■	■	■	■	■	■	Verificar o estado geral da pintura
■	■	■	■	■	■	Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, indicadores, controles, suspensão, freios de serviço, estacionamento e sistema de direção)



Importante

Quando o veículo for pouco utilizado, o seguinte limite de tempo deve ser obedecido, em substituição às quilômetros indicadas:

* trocar o óleo do motor a cada 6 meses.

Quando seu veículo transitar normalmente em condições desfavoráveis - estradas lamacentas, regiões de muita poeira - reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados. Utilize somente os lubrificantes indicados na Tabela.

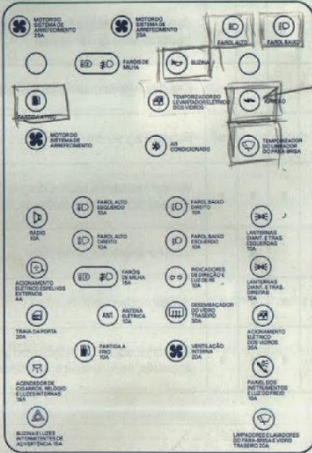
situações de emergência



Importante

Os símbolos estampados na tampa da caixa identificam a que circuito pertencem os diversos fusíveis e sua amperagem.

Acondicione os fusíveis de reserva na tampa da caixa.



Pisca
Obs: O tempo de
do pisca f.c.d
no volante
é funciona a
o elé p/ o pisca
Acerta

fusíveis

O circuito elétrico está protegido por diversos fusíveis e relés agrupados em uma caixa central, localizada no compartimento do motor, lado do motorista.

Um fusível queimado é visualmente identificado por seu fio partido ou queimado. Ao substituí-los assegure-se estarem, tanto a chave de ignição quanto o circuito respectivo, desligados antes de substituir um fusível.

Se houver a queima repetida de algum fusível, recorra a um Distribuidor Ford a fim de verificar a causa da sobrecarga no circuito.

Os fusíveis do motor do sistema de arrefecimento devem ser substituídos sempre em conjunto.

Ao substituir um fusível, faça-o sempre por outro da mesma amperagem. A utilização de fusível de capacidade superior à especificada poderá causar danos no sistema elétrico, com possibilidades de iniciar um incêndio no veículo.



substituição de fusíveis

Além da identificação pela função, os fusíveis também podem ser identificados pela cor:

Violeta	3A	Azul	15A
Laranja	5A	Incolor/branco	25A
Vermelho	10A	Verde	30A
Amarelo	20A		

irregularidades no funcionamento

o motor não pega

O motor de partida não funciona	<ul style="list-style-type: none">• verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra).
O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é baixa	<ul style="list-style-type: none">• verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos;• o motor de partida ou o pinhão pode estar grimpado.
O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é alta	<ul style="list-style-type: none">• ligações do motor de partida soltas, sujas ou com mau contato.

O motor de partida não funciona

verifique o **circuito de ignição** e procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidade nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor.

Verifique o **circuito de alimentação**

- se o combustível passar, mas em pequena quantidade:
 - a tubulação pode estar parcialmente obstruída ou amassada;
 - o filtro de combustível pode estar obstruído.
- se o combustível passar normalmente:
 - um dos gargalantes do carburador pode estar entupido;
- se o combustível transbordar do carburador:
 - a válvula da bóia pode estar emperrada.

verifique se não há entrada de ar falso; os parafusos de fixação do carburador e dos coletores devem estar bem apertados.

o motor pega

Pára em marcha lenta	<ul style="list-style-type: none">o pulverizador da marcha lenta pode estar entupido;filtro de ar obstruído ou sujo.
Pára de acelerar	<ul style="list-style-type: none">o calibre principal do carburador pode estar entupido.
Dá a impressão de falta de potência	<ul style="list-style-type: none">verifique se o freio de estacionamento está aplicado;depois de rodar alguns quilómetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de grimpamento do rolamento).
Superaquece e não tem força	<ul style="list-style-type: none">falta d'água - vazamento pelas juntas das mangueiras;correia da bomba d'água frouxa;avanço do distribuidor incorreto;termostato defeituoso;bomba d'água defeituosa;ventilador elétrico do radiador defeituoso.
Falha em qualquer regime	<ul style="list-style-type: none">vela defeituosa;o fio do distribuidor pode estar solto.

sistema elétrico

Não funciona	<ul style="list-style-type: none">ligações da bateria soltas ou sujas;bateria descarregada;fusível queimado - se o novo fusível vier a queimar a seguir, consulte um Distribuidor Ford.
A intensidade das luzes diminui, com o motor funcionando em marcha lenta	<ul style="list-style-type: none">correia do alternador frouxa;bateria com pouca carga;o alternador não está carregando convenientemente.

explosões no escapamento

Em terreno plano	<ul style="list-style-type: none">mau fechamento das válvulas. Verifique sua regulagem.
Em descidas (usando o motor como freio)	<ul style="list-style-type: none">marcha lenta desregulada;tubulação do escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

freios

Pedal esponjoso	<ul style="list-style-type: none">insuficiência de fluido;ar na tubulação. <p>Procure os serviços de um Distribuidor Ford.</p>
-----------------	---

estabilidade

O carro tende para um lado	<ul style="list-style-type: none">sapata do freio grimpada (o tambor ou disco correspondente se aquece anormalmente);pressão incorreta de ar em um dos pneus;alinhamento da direção incorreto.
----------------------------	--

partida do motor com bateria auxiliar



Importante

Chamas, faíscas ou cigarros acesos poderão inflamar ou explodir os gases existentes ao redor da bateria, provocando lesões ou danos. Evite este tipo de ocorrência próximo a bateria.

Para preservar sua integridade física, proteja os olhos e o rosto quando da carga de uma bateria. Certifique-se de que a área é bem ventilada.

Ao erguer uma bateria com carcaça de plástico, observe cuidados no sentido de não aplicar pressão demasiada com as mãos na lateral, para evitar espirrar ácido para fora dos orifícios de ventilação, causando sérios danos à bateria. Utilize-se de um suporte ou segure a bateria por cantos opostos.

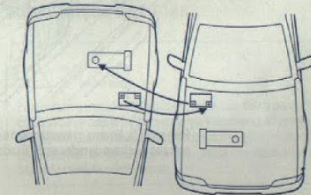
Não permita que crianças toquem em baterias. Baterias contêm ácido sulfúrico, o qual poderá provocar queimaduras à pele, olhos, ou roupas. Se o ácido tocar na pele, olhos ou roupas, lave imediatamente o local por pelo menos 15 minutos. No caso de ingestão acidental de ácido, ingira quantidades consideráveis de leite ou água primeiramente e, em seguida, procure socorro médico imediatamente.

Para evitar danos ao seu veículo ou à bateria, assim como evitar lesões corporais, observe estes cuidados ao preparar o veículo para partida com bateria auxiliar, e conecte os cabos para esta operação. Em casos de dúvida, solicite serviços especializados.

Quando da utilização da bateria auxiliar para partida do motor, evite causar faíscas que possam dar ignição a algum gás de hidrogênio desprendido pela bateria.

- Certifique-se estar a chave da ignição, luzes e demais acessórios elétricos devidamente desligados. No caso da bateria auxiliar estar montada em outro veículo, ambos não devem manter contato entre si;
- após verificar ser a voltagem da bateria auxiliar compatível com a do veículo, ligue, com o auxílio de cabos de diâmetros e terminais adequados, o positivo com o positivo e o negativo na massa do motor. Assegure-se anteriormente, de que ambas as baterias, ou qualquer ponto não isolado dos cabos, não mantenham contato com a carroceria ou qualquer outro componente do veículo;
- dê partida ao motor mantendo sua rotação em regime de marcha lenta, desconecte então, os cabos auxiliares dos terminais de ambas as baterias, começando pelo cabo negativo da bateria auxiliar e depois do veículo.

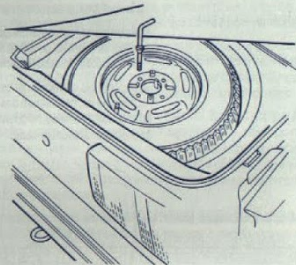
Tais operações oferecem riscos se incorretamente executadas. Assim recomenda-se, caso algum dos itens não possa ser rigorosamente observado, ou caso sinta-se inseguro quanto a sua correta execução, recorrer aos serviços de profissional especializado.



pneus e rodas

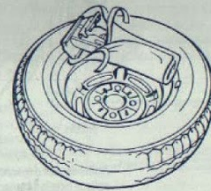
roda sobressalente - chave de rodas - macaco

A roda sobressalente, a bolsa com a chave de rodas e o macaco encontram-se no compartimento de bagagens, sob o revestimento do assoalho.



Para retirá-la, levante o revestimento e solte a haste de fixação: a bolsa com o macaco e a chave de rodas estão fixados sob a roda.

Para liberar a bolsa, desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda, na roda de alumínio.



Ao recolocá-la, fixe o macaco na roda, e instale-a com a válvula voltada para cima.

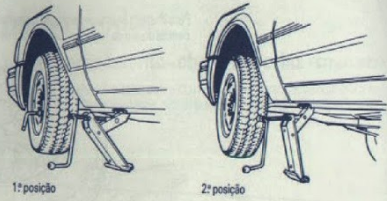
substituição de rodas



Importante

Para reduzir o risco de acidentes pessoais, não deixar nenhuma parte de seu corpo sob o veículo. Não ligar o motor do veículo enquanto estiver posicionado sobre o macaco. A função do macaco é somente permitir a substituição de pneus em condições de emergência. Utilizar cavaletes de segurança nos casos de serviços sob o veículo.

Uma camada de verniz transparente protege o aro da roda contra a corrosão: assim, o máximo cuidado deve ser observado para não lascar ou riscar o verniz de proteção, tanto ao substituir uma roda como ao instalar os contrapesos de balanceamento.

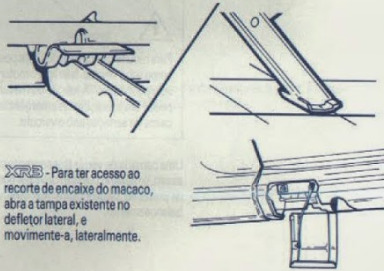


1ª posição

2ª posição

Antes de usar o macaco pare o veículo numa superfície relativamente plana, aplique o freio de estacionamento e engrene a 1ª marcha, ou a marcha à ré e sinalize o local com triângulo de segurança; calce a roda diagonalmente oposta e afrouxe os parafusos da roda.

Instale o macaco de forma inclinada, observando que a sua garra fique devidamente encaixada no recorte da carroceria mais próximo da roda a ser substituída e a base corretamente apoiada no piso, evitando o deslizamento do macaco ao levantar o veículo.

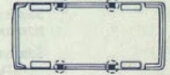


XRS - Para ter acesso ao recorte de encaixe do macaco, abra a tampa existente no defletor lateral, e movimente-a, lateralmente.

Leve a manivela do macaco para a posição de acionamento e, girando-a, levante o veículo, não mais que o necessário, evitando, assim, que o mesmo deslize.

Após substituída a roda, aperte os parafusos inicialmente com a mão, usando a seguir a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão. Para que as rodas não fiquem empenadas ou desalinhadas, aperte os parafusos progressiva e alternadamente. Após a substituição da roda, verifique a pressão do pneu.

Jamais use o macaco apoiado em qualquer outro ponto, que não os recortes devidos.

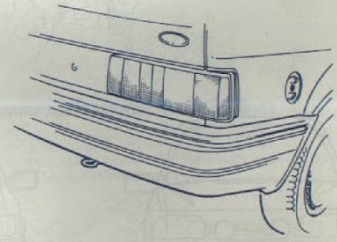


rebocando o veículo

Se, em uma emergência, necessitar rebocar um veículo e o serviço de guinchos não for disponível, faça uso da argola existente na parte traseira do veículo, com o auxílio de uma barra ou tubo rígidos; evite usar correntes, cabos flexíveis ou cordas.

Ao ter seu veículo rebocado, mantenha a alavanca de mudança em ponto morto e a chave da ignição na posição liga.



Ao fazer uso do freio observe que, com o motor desligado, o servo-acionador mantém-se inoperante; assim, um maior esforço deve ser exercido sobre o pedal, para que o freio venha a atuar.



substituição de lâmpadas

faróis

☐ - tungstênio, 45-40 Watt

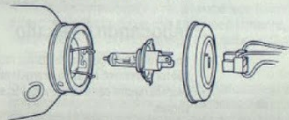
☐L /  /  / XRS - halógeno, H4, 60-55 Watt

Abra o capuz do motor.

Desconecte os fios da parte posterior do farol e retire a cobertura de borracha.

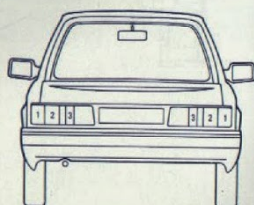
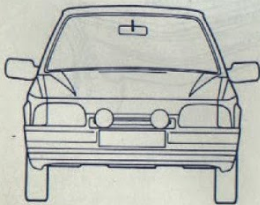
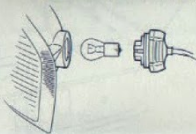
Solte os grampos de fixação da lâmpada do farol, e, com o devido cuidado, remova a lâmpada.

Substitua-a evitando tocar em seu vidro.



lanterna indicadora de direção (21 Watt)

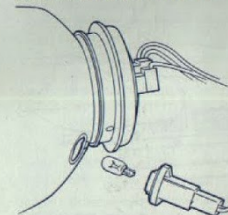
Abra o capuz do compartimento do motor; gire o soquete e remova-o da lanterna no sentido anti-horário e substitua a lâmpada.



92

lâmpada da lanterna (5 Watt)

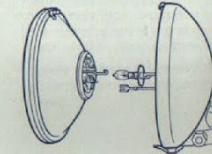
Abra o capuz do compartimento do motor; gire o soquete da lanterna localizado no refletor do farol e substitua a lâmpada.



farol de milha (XRS) - halógena, H3, 55 Watt

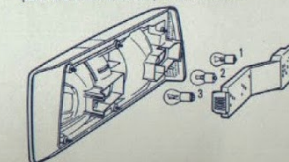
Remova o parafuso de fixação do conjunto refletor à carcaça, separando o conjunto carcaça e substitua a lâmpada.

Ao remover ou instalar a lâmpada tomar o devido cuidado para não tocar o seu vidro.



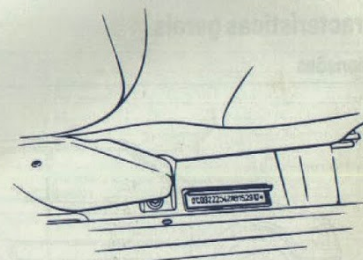
lanternas traseiras 1 e 3 - 21 Watt 2 - 21/5 Watt

Abra a tampa traseira, pressione a lingüeta de fixação do suporte, puxando-o para fora. Substitua as lâmpadas necessárias.



93

especificações



identificação do veículo

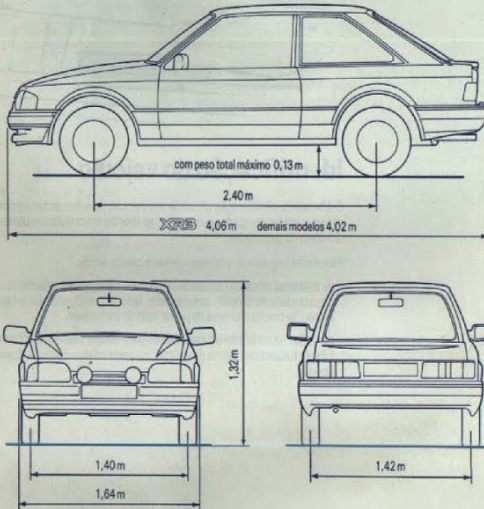
O número de identificação oficial de seu veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado no assoalho, ao lado do suporte direito do banco dianteiro do passageiro.

Para maior segurança, o número de série consta ainda:

- de etiquetas afixadas - no assoalho, ao lado do suporte esquerdo do banco do motorista; na torre do amortecedor, lado do passageiro, sob o capuz do motor; na coluna dianteira da porta, lado do passageiro.
- gravado - na parte inferior esquerda do pára-brisa e vidro traseiro; na parte inferior traseira dos vidros das portas; na parte inferior dianteira dos vidros laterais.

características gerais

dimensões



peso

• em ordem de marcha	L	855 kg
	XRB	950 kg
	convertível	1.000 kg
• carga útil	L	520 kg
	XRB	425 kg
	convertível	375 kg
• total máximo		1.375 kg
• máximo por eixo	dianteiro	700 kg
	traseiro	725 kg
• passageiros	convertível	4
	demais modelos	5

capacidades

Sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)	álcool	motor AP 1800/1800 S	sem aquecedor	5,4 litros
			com aquecedor	6,0 litros
	gasolina	motor AE 1600	sem aquecedor	5,8 litros
			com aquecedor	6,2 litros
Carga do ar condicionado (gás freon 12)	motor AP 1800/1800 S	sem aquecedor	5,4 litros	
		com aquecedor	6,0 litros	
Cáter do motor	motor AE 1600	sem aquecedor	5,5 litros	
		com aquecedor	5,9 litros	
Caixa de mudanças-diferencial	motor AP 1800/1800 S	sem aquecedor	5,9 litros	
		com aquecedor	5,9 litros	
Reservatório de combustível	álcool	sem aquecedor	1,25 kg	
		com aquecedor	3,5 litros	
Reservatório de combustível da partida a frio (gasolina)	gasolina	sem filtro	3,0 litros	
		com filtro	3,5 litros	
Reservatório do lavador do pára-brisa	motor AE 1600	sem filtro	3,5 litros	
		com filtro	3,0 litros	
Reservatório do lavador do vidro traseiro	motor AP 1800/1800 S	sem filtro	1,9 litros	
		com filtro	3,1 litros	
Volume do porta-malas (medido com esferas)	motor AE 1600	álcool	64,0 litros	
		gasolina	64,0 litros	
Caixa da direção hidráulica	álcool	álcool	1,8 litros	
		gasolina	2,0 litros	
Óleo do motor	gasolina	álcool	2,0 litros	
		gasolina	3,0 litros	
Óleo do motor	gasolina	álcool	420 litros	
		gasolina	420 litros	
Óleo do motor	gasolina	álcool	1,0 litro	
		gasolina	1,0 litro	

consumo

Óleo do motor	máx. 1 l/1.000 km
---------------	-------	-------------------

sistema de carga

alternador	motor AP 1800 - 1800 S	sem ar condicionado	14 V - 45 A
	motor AE 1600	com ar condicionado	14 V - 65 A
bateria	motor AP 1800 - 1800 S	sem ar condicionado	12 V - 43 Ah
		com ar condicionado/álcool	12 V - 52 Ah
	motor AE 1600	gasolina	12 V - 43 Ah
		álcool	12 V - 52 Ah

sistema de ignição

Distribuidor com ignição transistorizada
 Avanço centrífugo automático e corretor a vácuo

velas

Tipo	motor AP 1800 - 1800 S	gasolina	WR7DS (Bosch)
		álcool	WR5DS (Bosch)
Rosca	motor AE 1600	gasolina	BKR5EVX (NGK)
		álcool	FR6DS (Bosch)
Rosca		M14 x 1,25	
Folga dos eletrodos		0,7 a 0,8 mm (NGK - BCR56S)	

direção - mecânica e hidráulica

Tipo	pinhão e cremalheira	
Divergência das rodas dianteiras	por roda	1,25 ± 0,5 mm
	total	2,5 ± 1 mm
Ângulo de Caster das rodas dianteiras (referência)		3° 00' ± 1° 30'
Ângulo de Camber das rodas dianteiras (referência)	XRB (exceto conversível)	0° 30' ± 1° 30'
	demais modelos	0° 55' ± 1° 30'
Ângulo de inclinação do pino mestre (referência)		15° 40'
Ângulo de Camber das rodas traseiras (referência)	XRB	-1° 00' ± 1° 30'
	demais modelos	-30' ± 1° 30'
Dímetro mínimo de giro		10,70 m

Verificações a serem feitas com o veículo em ordem de marcha
 (com o reservatório totalmente abastecido, com óleo, água, roda sobressalente e macaco)

suspensão

Dianteira: independente, tipo McPherson, com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
 Traseira: independente, com braços tensores, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
 XRB - com barra estabilizadora e molas helicoidais progressivas

caixa de mudanças - relação de engrenagens

	motor		
	AP 1800	AP 1800 S	AE 1600
1ª marcha	3,45:1	3,45:1	3,15:1
2ª marcha	1,94:1	2,12:1	1,91:1
3ª marcha	1,29:1	1,44:1	1,28:1
4ª marcha	0,91:1	1,13:1	0,95:1
5ª marcha	0,75:1	0,89:1	0,76:1
marcha à ré	3,17:1	3,17:1	3,62:1

Todas as marchas para e frente, sincronizadas

diferencial

Redução	{ L/BL - AE 1600	3,64:1
	{ BL/BL - XRB / AP 1800 / AP 1800 S	3,67:1

freios

De serviço: hidráulico, servo-assistido, circuito duplo em diagonal, com válvula de controle de pressão nas rodas traseiras;
 De estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras;
 Freios a disco ventilado nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

rodas

L/BL / XRB	aço estampado	13" x 5" J
XRB	aço estampado (roda sobressalente)/liga leve	14" x 6" J

pneus

Radial cinta de aço, sem câmara	XRB	185/60 HR 14
	L/BL / XRB	175/70 SR 13

pressão - kgf/cm² (lb/pol²)

	carga moderada		carga máxima	
	diaiteiros	traseiros	diaiteiros	traseiros
175/70 SR 13	1,8 (26)	1,8 (26)	2,0 (28)	2,1 (30)
185/60 HR 14	1,8 (26)	1,8 (26)	1,8 (26)	2,1 (30)

motor AP 1800

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	66,9 kW (91 cv) @ 5.500 rpm	72,8 kW (99 cv) @ 5.500 rpm
Momento de força efetivo bruto máximo	142,2 Nm (14,5 kgfm) @ 3.400 rpm	152,0 Nm (15,5 kgfm) @ 3.400 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	9,0° ± 0,5° a 900 rpm	6,0° ± 0,5° a 900 rpm
Marcha lenta		
* sem ar condicionado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
* com ar condicionado ligado	1.000 ± 50 rpm	1.000 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,0 ± 0,5%	1,0 ± 0,5%

motor AP 1800 S

	gasolina	álcool
Tipo	Transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	69,9 kW (95 cv) @ 5.600 rpm	77,2 kW (105 cv) @ 5.400 rpm
Momento de força efetiva bruto máximo	144,2 Nm (14,7 kgfm) @ 3.600 rpm	152,0 Nm (15,5 kgfm) @ 3.600 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	9,0° ± 0,5° a 950 rpm	6,0° ± 0,5° a 950 rpm
Marcha lenta		
* sem ar condicionado	950 ± 50 rpm	950 ± 50 rpm
* com ar condicionado ligado	1.050 ± 50 rpm	1.050 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,0 ± 0,5%	1,0 ± 0,5%

motor AE 1600

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	77,0 mm	77,0 mm
Curso dos êmbolos	83,5 mm	83,5 mm
Cilindrada	1.555 cm ³	1.555 cm ³
Taxa de compressão	9,0:1	12,0:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	56,3 kW (77,0 cv) @ 5.200 rpm	57,3 kW (78,0 cv) @ 5.200 rpm
Momento de força efetivo bruto máximo	130,4 Nm (13,3 kgfm) @ 3.200 rpm	130,4 Nm (13,3 kgfm) @ 3.200 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	6,0° ± 0,5° a 950 rpm	6,0° ± 0,5° a 950 rpm
Marcha lenta		
* sem ar condicionado	950 ± 50 rpm	950 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,0 ± 0,5%	1,0 ± 0,5%

válvulas

	gasolina/álcool
Motor AP 1800 / 1800 S	admissão 0,20 ± 0,05 mm escapamento 0,40 ± 0,05 mm
Motor AE 1600	admissão 0,15 mm escapamento 0,20 mm

garantia de fabricação

esclarecimentos sobre a garantia

período da garantia

O período da garantia do veículo é de 12 meses, sem limite de quilometragem.

12

o que é coberto pela garantia

A Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford, através de sua rede de Distribuidores, garante todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus e rádios/toca-fitas, que são garantidos pelos próprios fabricantes.



início do período da garantia

O período da Garantia inicia-se a partir do mês de venda do veículo.



onde obter serviços em garantia

Todo atendimento previsto nos termos desta Garantia será feito preferencialmente, no Distribuidor Ford que efetuou a venda.

Não obstante o disposto acima, fica esclarecido que qualquer Distribuidor Ford, titular de concessão para a comercialização de veículos e/ou prestação de assistência técnica aos mesmos, deverá prestar assistência técnica, independentemente de ter comercializado o produto ao qual se destina.



revisões

Todo veículo novo tem direito aos serviços de Revisão Com Mão-de-Obra Gratuita dos itens constantes da Tabela de Lubrificação e Manutenção dos 3.000, 10.000, e 20.000 km, dentro dos limites previstos nos respectivos cupons. Dos serviços com mão-de-obra gratuita prestados excluem-se as despesas de lavagem, lubrificação, óleo e peças, cuja substituição fazem parte da manutenção normal conforme descritas na pág. 105, que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

Excluem-se também dos serviços com mão-de-obra gratuita, aqueles solicitados pelo cliente e que não fazem parte da Tabela de Manutenção e Lubrificação.

Certifique-se de que o Distribuidor que executou a Revisão preencheu, visou e carimbou o quadro respectivo do Plano de Manutenção (págs. 112 e 113), referente à Revisão efetuada, evitando, assim, problemas quando necessitar de um serviço em Garantia.

A garantia estará automaticamente cancelada se o programa regular de revisões for negligenciado.

plano de manutenção do	km	litros de óleo	litros de graxa	litros de combustível	
3.000	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000

reparos gratuitos

O Distribuidor Ford tem por obrigação, nos termos desta Garantia, substituir gratuitamente, em seu estabelecimento, as peças que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidas como defeituosas.



o que não é coberto pela garantia

pneus

Os pneus são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes.



operações e itens considerados como manutenção normal

As operações e itens a seguir são considerados como parte da manutenção normal do veículo e devem, portanto, ser executados por conta do Consumidor:

- regulagens do motor - quando ocorrerem fora dos períodos determinados pelas Revisões Com Mão-de-Obra Gratuitas dos itens constantes da Tabela de Lubrificação e Manutenção
- limpeza do sistema de combustível
- alinhamento das rodas
- balanceamento das rodas
- ajustes do freio
- reapertos, verificações em geral, lavagem, óleo lubrificante, graxa, combustível e similares



peças de desgaste natural

As peças a seguir são consideradas como de desgaste natural e devem, portanto, ser pagas pelo Consumidor:

Filtros, velas de ignição, pastilhas e lonas do freio, disco da embreagem, amortecedores e palhetas do limpador do pára-brisa.



falta de manutenção regular

Se o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado a validade da Garantia estará anulada.



rádio/toca-fitas

Os rádios/toca-fitas são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes.



danos ou irregularidades no funcionamento decorrentes de uso indevido, alteração ou acidente

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza; se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford e os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação, que a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford afetem o seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.



conversões

Conversões de motores à gasolina, para álcool, ou vice-versa, mesmo quando executadas por Distribuidores autorizados, bem como os componentes porventura envolvidos em incidentes decorrentes de tais conversões não são cobertos pela Garantia.



despesas diversas

Despesas relativas a deslocamentos de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Consumidor ou Terceiros em geral não são cobertas pela Garantia.



esclarecimentos adicionais

Fica o Consumidor cientificado que a Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da convenção da marca.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.

certificado de garantia

A Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford, através de sua rede de Distribuidores, garante pelo prazo de 12 meses, a partir do mês da venda do veículo, sem limite de quilometragem, todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Fica convenicionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio, que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. A obrigação do Distribuidor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se o programa regular de revisões, manutenção e lubrificação for negligenciado; se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza; se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação, que a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford, afetem o seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.

Fica o Consumidor desde já ciente que, a Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford e o Distribuidor Ford não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamentos de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Consumidor ou Terceiros em geral e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens, etc.

Fica o Consumidor igualmente cientificado que a Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da convenção da marca.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Divisão Ford

esclarecimentos sobre a garantia contra perfuração por corrosão

A garantia adicional oferecida pela Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford através do Distribuidor Ford, a partir da data da venda do veículo, compreende a reparação e substituição, livre de ônus para o Comprador, dentro dos termos do Certificado de Garantia, de todos os painéis da carroceria do veículo que, eventualmente, venham a apresentar perfuração por corrosão.

São condições para o usufruto de tal garantia que:

- o veículo seja submetido, dentro dos prazos constantes dos cupões de inspeção anticorrosão à inspeção da carroceria, nas oficinas de um Distribuidor Ford, e que qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anticorrosão seja imediatamente reparado, às expensas do Comprador, nas oficinas do seu Distribuidor;
- a perfuração por corrosão não seja decorrente de dano ou acidente à carroceria;
- a perfuração por corrosão tenha sido levada ao conhecimento do Distribuidor Ford com a maior brevidade possível;
- eventuais danos à carroceria tenham sido imediatamente reparados pelo Consumidor, unicamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, segundo as especificações e utilizando-se de peças e materiais aprovados e recomendados pela Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford.

inspeções periódicas

Para usufruir da garantia contra perfuração por corrosão é indispensável que o veículo seja apresentado, a cada 12 meses, dentro do prazo de vigência da garantia, a um Distribuidor Ford que inspecionará o estado da proteção contra corrosão originalmente aplicada na Fábrica; as despesas decorrentes de tais inspeções correm por conta do Comprador do veículo.

cuidados com a pintura

A observância das recomendações sobre lavagem e conservação constantes em itens de aparência, bem como a utilização do material de limpeza e proteção recomendado pela Fábrica, são condições indispensáveis à conveniente conservação do veículo.

A eficiência do tratamento anticorrosão aplicado em produção varia segundo as condições climáticas e das estradas onde o veículo trafega.

Em climas quentes e secos, o tratamento manter-se-á efetivo durante maior tempo do que se utilizado em áreas muito úmidas e com maresia.

Inspeção periodicamente a pintura do veículo quanto a pontos picados e riscos; a melhor oportunidade é após a lavagem.

Observe minuciosamente a parte dianteira e lateral, onde são mais frequentes os danos causados por pedras projetadas por outros veículos. Também as bordas das portas perdem tinta ao baterem em outros veículos ou contra as paredes, quando abertas. Os furos de drenos devem ser desobstruídos de eventuais resíduos.

Tais cuidados, considerados como manutenção normal, são da inteira responsabilidade do Comprador do veículo.

reparo de veículo acidentado

Eventuais acidentes sofridos pelo veículo deverão ser reparados exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, que observará as instruções da Fábrica no que se refere à proteção anticorrosão e pintura, utilizando-se de peças originais e material especificado.

Somente assim o seu veículo estará coberto pela garantia contra perfuração por corrosão.

garantia contra perfuração por corrosão

A Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford, através de sua rede de Distribuidores, garante as carrocerias dos veículos por ela produzidos, pelo prazo de 3 anos, a partir da data da venda do veículo, que em serviço e uso normal apresentarem perfurações na carroceria por corrosão.

A obrigação do Distribuidor Ford, nos termos desta Garantia, consiste na reparação ou substituição gratuita, em seu estabelecimento, de painéis ou peças da carroceria que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidos como perfurados por corrosão.

Esta Garantia está automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou sofrer acidentes, se qualquer das inspeções de corrosão não for realizada no prazo previsto; se o veículo ou a carroceria forem empregados em competições de qualquer espécie ou natureza; se a carroceria for reparada fora das oficinas do Distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças ou materiais forem substituídos por outros não fornecidos ou recomendados pela Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças e materiais originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por um Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e, se o veículo for submetido a qualquer modificação que, a juízo do Distribuidor Ford ou da Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford, altere as suas condições originais de fabricação.

Fica o comprador desde já ciente que a Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford poderá, a qualquer tempo revisar, modificar, descontinuar ou alterar as condições desta Garantia, sem que de tal fato se origine direito a reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da Convenção da Marca.

As obrigações assumidas pela montadora com relação a perfuração da carroceria por corrosão limitam-se às que estiverem expressas nesta Garantia.

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Divisão Ford

plano de manutenção

⚠ Importante
O Distribuidor que executou os serviços deve carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

PEDRA GRANDE VEÍCULOS LTDA - 03124 Rua Adolfo Andreoli N.º 3.000 13.350 - Atibaia - SP		aos 03.215 km data 04.10.93
PEDRA GRANDE VEÍCULOS LTDA - 03124 Rua Adolfo Andreoli N.º 481 12.940 - Atibaia - SP		aos 10.026 km data 13.04.93
carimbo do distribuidor	20.000	Forbrasa (Oficina) Revisão executada na O. S. n.º 5108
carimbo do distribuidor	30.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	40.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	50.000	aos km data / /

carimbo do distribuidor	60.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	70.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	80.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	90.000	aos km data / /
carimbo do distribuidor	100.000	aos km data / /

inspeção da carroceria

1º ano		
carimbo do distribuidor	12 meses após a venda	aos km data / /
2º ano		
carimbo do distribuidor	24 meses após a venda	aos km data / /

índice alfabético

	pág.
A	
acendedor de cigarros e cinzeiro	48
afogador	
• luz de advertência de acionamento	
- <i>Energy</i>	21
- <i>Star / XCRS</i>	15
- <i>ESL / L</i>	25
alternador	
• luz indicadora de carga	
- <i>Energy</i>	18
- <i>Star / XCRS</i>	12
- <i>ESL / L</i>	22
• características	98
• correia	65
amaciamento do motor	51
amortecedores eletrônicos	50
antena elétrica	49
apresentação	3
ar condicionado	42
• capacidade de carga	97
B	
bagagens	
• compartimento	33
- capacidade	97
bancos	46
• limpeza e conservação	72
bateria	
• características	98
• manutenção	62
bomba d'água	65
• correia	65



	pág.
C	
capacidades	97
características gerais	96
• caixa de mudanças	99
• capacidades	97
• consumo de óleo do motor	97
• diferencial	99
• dimensões	96
• direção	98
• freios	99
• motor	
- AP 1800/S	100
- AE 1600	101
- válvulas	101
• peso	97
• pneus e rodas	99
• sistema de carga	98
• sistema de ignição	98
• suspensão	98
carbureador	66
• marcha lenta	66
catalisador	76
• cuidados	51
• programa de controle de poluição ambiental	76
certificado de garantia	107
chaves	31
• contato da ignição e partida	31
cintos de segurança	6
• limpeza	72
• subabdominal - estático	8
• três pontos retrátil inercial	7
cinzeiro e acendedor de cigarros	48
circulação interna do ar	40
• ar aquecido	41
• ar condicionado	42
• grades direcionais	40

	pág.
combustível	
• indicador do nível	21
- <i>Amigo</i>	17
- <i>Amigo / XRS</i>	25
- <i>EL / L</i>	
• luz de advertência de nível baixo	14
- <i>Amigo / Amigo / XRS</i>	
controles e indicadores	10
• <i>Amigo</i>	18
• <i>Amigo / XRS</i>	12
• <i>EL / L</i>	22
correia	
• da bomba d'água/alternador	65
D	
desembacador do vidro traseiro	30
diferencial	
• lubrificante	75
• reduções	99
dimensões	96
direção - características	98
E	
embreagem	59
em movimento	51
equipamentos e acessórios	44
especificações	
• identificação do veículo	95
• características gerais	96
espelhos retrovisores	45
• limpeza	72
extintor de incêndio	9







	pág.
F	
faróis	
• acionamento	26
• de milha	26
• luz alta e baixa	26
• luz indicadora de farol alto acionado	
- <i>Amigo</i>	19
- <i>Amigo / XRS</i>	13
- <i>EL / L</i>	23
filtros	
• de ar	67
• de óleo do cárter	69
freios	
• de estacionamento	57
- características	99
• de serviço	56
- características	99
- servo-acionador	56
• luz de advertência de desgaste das pastilhas	
- <i>Amigo / XRS</i>	15
• luz indicadora de funcionamento do sistema	
- <i>Amigo</i>	19
- <i>Amigo / XRS</i>	13
- <i>EL / L</i>	23
• fluido	
- especificações	75
- reservatório	69
- irregularidades de funcionamento	85
fusíveis	81
G	
garantia de fabricação	
• certificado de garantia	107
• certificado de garantia contra perfuração por corrosão	111
• esclarecimentos sobre a garantia	103
• esclarecimentos sobre a garantia contra perfuração por corrosão	109
• plano de manutenção	112








	pág.
I	
identificação do veículo _____	95
índice das matérias _____	5
instruções sobre o funcionamento _____	10
ítems de aparência	
• lavagem e conservação _____	72
ítems de segurança	
• cintos de segurança _____	6
• extintor de incêndio _____	9
• triângulo de segurança _____	9
irregularidades no funcionamento _____	82
J	
janelas _____	44
• acionamento elétrico dos vidros _____	44
L	
lavagem e conservação _____	72
lavador e limpador do pára-brisa _____	28
• ajuste do ejetor de água _____	28
• luz de advertência de nível baixo no reservatório	
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	14
• reservatório - capacidade _____	97
limpador do pára-brisa _____	28
• palhetas - limpeza _____	73
limpador e lavador do vidro traseiro _____	29
lubrificação e manutenção	
• ítems de manutenção rotineira não incluídos na tabela _____	74
• tabela _____	77
lubrificantes e operações de lubrificação _____	75










	pág.
luz de advertência	
• do interruptor das luzes acionado	
- <i>GLS</i> _____	19
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	13
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	23
• sistema auxiliar de advertência	
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	14
luz indicadora	
• da pressão do óleo	
- <i>GLS</i> _____	18
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	12
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	22
• de carga do alternador	
- <i>GLS</i> _____	18
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	12
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	22
• de funcionamento do desembaçador	
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	12
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	22
• de funcionamento do sistema de freio	
- <i>GLS</i> _____	19
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	13
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	23
• do farol alto acionado	
- <i>GLS</i> _____	19
- <i>GLS</i> / <i>XSPB</i> _____	13
- <i>GLS</i> / <i>L</i> _____	23
luzes	
• acionamento _____	26
• alta e baixa dos faróis _____	26
• de direção _____	27
• de marcha à ré _____	26
• do compartimento dos passageiros _____	27
• intermitentes de advertência _____	27
M	
macaco - chave de rodas _____	88
manutenção _____	60

	pág.
mudança de marchas	58
motor	
• amaciamento	51
• capacidade do cárter	97
• características	100
• Consumo de óleo do motor	97
• irregularidades no funcionamento	82
• lubrificante	75
• marcha lenta	66
• partida	52
- c/bateria auxiliar	86
• partida a frio	
- luz de advertência de nível baixo no reservatório	
-  / 	15
- tampa do compartimento	39

O

óleo do cárter	
• capacidade do cárter	97
• filtro do óleo	69
• luz indicadora da pressão	
-  / 	18
-  / 	12
-  / 	22
• nível	68
óleos e fluídos	
• caixa de mudanças/diferencial	75
• fluido da direção hidráulica	69
• fluido do freio	69
- nível	75
- especificação	75
• óleo do cárter	68
- especificação	75
• óleo da transmissão	68
- especificação	75











	pág.
P	
painel dos indicadores	
- 	18
-  / 	12
-  / 	22
-  / 	72
• limpeza/conservação	72
pára-sóis	45
partida do motor	52
• c/bateria auxiliar	86
peso	97
plano de manutenção	112
pneus e rodas	
• balanceamento das rodas	71
• características	99
• cuidados especiais	70
• limpeza	72
• pressão	99
• roda sobressalente, macaco	88
• rodizio dos pneus	71
• substituição de rodas	89
portas	
• dispositivo de segurança - 4 portas	32
• sistema central de travamento	32
porta-malas - compartimento de bagagens	33
• conversível	35
programa de controle de poluição ambiental	76
R	
rebocando o veículo	91

	pág.
relógio	
• eletrônico analógico	49
• eletrônico digital	48
- cronômetro	49
S	
simbologia	2
sistema auxiliar de advertência -  / 	14
• de desgaste das pastilhas do freio	15
• nível baixo	
- de combustível	14
- do líquido de refrigeração	15
- no lavador do pára-brisa	14
- no reservatório da partida a frio - álcool	14
sistema de alimentação	
• carburador	66
- marcha lenta	66
• filtro de ar	67
sistema de arrefecimento	
• anticorrosivo	64
• bomba d'água	65
- correia	65
• capacidade	97
• indicador da temperatura	
- 	20
-  / 	16
-  / 	25
• luz de advertência de nível baixo -  / 	15
• nível	64







	pág.
sistema de carga	
• bateria	
- características	98
- manutenção	62
• alternador	
- características	98
- correia	65
sistema de ignição	
• ignição transistorizada	63
- características	98
• velas	
- características	98
- manutenção	63
sistema elétrico	
• fusíveis	81
• irregularidades no funcionamento	85
sistema de emissões evaporativas	76
situações de emergência	80
• fusíveis	81
• irregularidades no funcionamento	82
- estabilidade	85
- explosões no escapamento	85
- freios	85
- o motor não pega	82
- o motor pega	84
- partida do motor c/bateria auxiliar	86
- pneus e rodas	
- roda sobressalente, macaco	88
- substituição de rodas	89
- rebocando o veículo	91
- sistema elétrico	85
sugestões para economia de combustível	54

	pág.
substituição de lâmpadas	
• faróis	92
• lanterna indicadora de direção	92
• lanterna	93
• farol de milha	93
• lanterna traseira	93
suspensão - características	98

T

tabela de lubrificação e manutenção	77
tacômetro	
-  / 	20
-  / 	16
tampa do compartimento do motor	39
temperatura	
• indicador	
-  / 	20
-  / 	16
-  / 	25
teto conversível	
• abertura	37
• acionamento elétrico	36
• acionamento manual	38
• fechamento	38
teto solar	44
triângulo de segurança	9

V

	pág.
válvulas	
- regulagem	101
velas	
- características	98
- manutenção	63
velocímetro	
-  / 	20
-  / 	16
-  / 	24
ventilação interna e aquecimento	40
• ar condicionado integrado	42
• circulação interna do ar	40
• grades direcionais	40
• teto solar	44
• ventilação forçada e aquecimento	40
- ar aquecido	41
• vidros das janelas	44

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Operações de Peças e Acessórios
Publicações de Peças e Serviço

Peça nº 542.000.231
MPE-92 - 3ª Ed. - 08/92 - 9.700
1992